

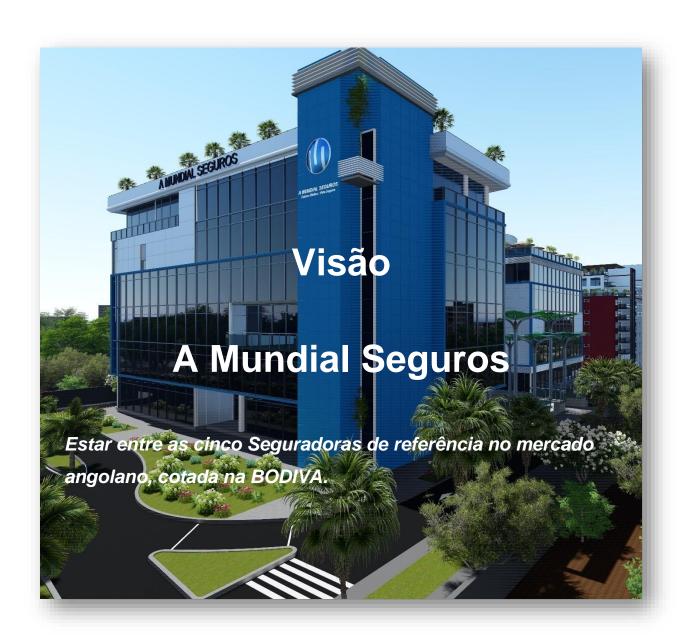




Demonstrações Financeiras 2021













Balanço e Conta de Ganhos e Perdas 2021





BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

						2021			2020
Código das Contas	ACTIVO	Notas	Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activos Bruto	Amortizações e provisões	Totais Activos Líquido	Totais Activos Líquido
	Investimentos								
200+210+250+253	Imóveis	9 e 10	-	2 589 224 320	-	2 589 224 320	-	2 589 224 320	2 589 224 320
2010+2110	Títulos de rendimento variável		-	45 650 000	-	45 650 000	(45 650 000)	-	-
2014+2114	Depósitos em Instituições de Crédito	9	-	4 107 600 000	-	4 107 600 000	-	4 107 600 000	463 054 970
			-	6 742 474 320	-	6 742 474 320	(45 650 000)	6 696 824 320	3 052 279 290
22	Depósitos Junto de Empresas Cedentes		-	-	-	-	-	-	-
	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido								
322	Provisão para Riscos em Curso	11	-	8 486 039	-	8 486 039	-	8 486 039	680 541
			_	8 486 039	-	8 486 039		8 486 039	680 541
	Prémios em Cobrança								
400	- Directa	12	155 181	344 212 871	-	344 368 051	-	344 368 051	2 214 049 971
401	- Indirecta	12	-	356 413 292	-	356 413 292	-	356 413 292	284 793 224
			155 181	700 626 163	-	700 781 343	_	700 781 343	2 498 843 195
	Devedores								
41+42+470	Por Operações de Seguro Directo	13	-	39 900 359	-	39 900 359	-	39 900 359	60 563 331
43+44	Por Operações de Resseguro	14	-	-	-	-	-	-	1
46	Estado e Outros Entes Públicos	15	-	152 447 987	-	152 447 987	-	152 447 987	13 078 181
474	Outros	16	-	1 055 921 040	-	1 055 921 040	-	1 055 921 040	1 740 464 045
				1 248 269 386	-	1 248 269 386		1 248 269 386	1 814 105 558
	Outros Elementos do Activo								
24+252+255	Imobilizações Corpóreas e Existências	5	-	-	751 605 715	751 605 715	(417 672 201)	333 933 514	59 451 015
10+11	Depósitos Bancários e Caixa	17	-	-	1 230 989 434	1 230 989 434	-	1 230 989 434	334 584 426
					1 982 595 149	1 982 595 149	(417 672 201)	1 564 922 948	394 035 441
	Acréscimos e Diferimentos								
4800	Juros a receber	18	_	-	78 506 474	78 506 474	-	78 506 474	29 813 292
4801+481	Outros Acréscimos e Diferimentos	18	-	-	29 070 495	29 070 495	-	29 070 495	22 444 388
					107 576 969	107 576 969		107 576 969	52 257 680
23+251+254	Imobilizações Incorpóreas	5	_	-	522 154 931	522 154 931	(289 647 284)	232 507 647	234 671 627
	, . TOTAI	_	155 181	8 699 855 908	2 612 327 049	11 312 338 137	(752 969 485)	10 559 368 652	8 046 873 332

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras





Administrador Executivo

Paula Santos, Contabilista nº 20152046

book Det.

Presidente do Conselho de Administração

Anonia Berow





BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Código das					2021		2020
Contas	PASSIVO	Notas	Vida	Não Vida	Contas Gerais	TOTAL	TOTAL
	Provisões Técnicas						
	Provisões Tecnicas Provisão Matemática do Ramo Vida						
300	- De Seguros Directos	11	1 507 310	_	_	1 507 310	1 704 058
300	Provisão Matemática de Ac. Trabalho		1307310			1307310	1704030
301	- De Seguros Directos	11	_	977 495 740	_	977 495 740	1 239 880 482
	Provisão para Riscos em Curso			011 100 110		-	1200 000 102
302	- De Seguros Directos	11	_	1 323 515 725	_	1 323 515 725	461 283 957
202	Provisão para Incapacidades Temporárias de	11		27.204.645		27.204.045	00 000 700
303	Acidentes de Trabalho	11	-	37 394 645	-	37 394 645	29 082 730
	Provisão para Sinistros Pendentes					-	
304	- De Seguros Directos	11		3 616 162 893		3 616 162 893	3 871 844 454
			1 507 310	5 954 569 003		5 956 076 313	5 603 795 681
	Outras Provisões						
490	Provisão para Prémios em Cobrança	8 e 12	56 250	301 447 948	_	301 504 198	748 212 687
491	Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa	8	-	805 554 049	_	805 554 049	726 988 976
492	Provisão para Riscos e Encargos	8	_	952 296 079	_	952 296 079	879 146 260
			56 250	2 059 298 076	-	2 059 354 326	2 354 347 923
	Credores	40		50.000.005		50.000.005	405.000.440
41+42 43+44	Por Operações de Seguro Directo	13 14	-	59 930 085 252 311 315	-	59 930 085	105 088 118 257 689 423
43+44 46	Por Operações de Resseguro Estado e Outros Entes Públicos	14 15	-	252 311 315 174 516 718	-	252 311 315 174 516 718	257 689 423 161 836 529
473	Accionistas	16	-	3 135 706 280	-	3 135 706 280	101 630 529
473	Outros	16	_	1 567 883 398	-	1 567 883 398	1 669 558 997
4/4	Cuitos	10		5 190 347 796		5 190 347 796	2 194 173 067
				5 100 547 100		0 100 047 100	2 104 110 001
482+483	Acréscimos e Diferimentos	18		<u> </u>	281 795 129	281 795 129	289 216 343
	CAPITAL PRÓPRIO						
50	Capital	19	_	_	928 740 000	928 740 000	928 740 000
520	Reserva Legal	19	_	_	12 770 341	12 770 341	12 770 341
53	Ações Próprias		_	_	(157 885 800)	(157 885 800)	(157 885 800)
	Flutuação de Valores		_		(,	((
551	- De Imóveis		_	-	527 876 305	527 876 305	527 876 305
59	Resultados Transitados	19	-	-	(3 679 704 345)	(3 679 704 345)	(2 846 375 352)
	Resultado do Exercício	19	-	-	(560 001 413)	(560 001 413)	(859 785 176)
	Total Capital				(2 928 204 912)	(2 928 204 912)	(2 394 659 682)
	Total Capital TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		1 563 560	13 204 214 875	(2 646 409 783)	10 559 368 652	8 046 873 332
	TOTAL PASSIVO E CAPITAL PROPRIO		1 303 300	13 204 214 8/3	(2 040 409 183)	10 339 300 032	0 040 013 332

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

Paula Santos, Contabilista nº 20152046

Presidente do Conselho de Administração

Administrador Executivo

* TO ANDA - ANGOLA



CONTAS DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

								2021						2020
Códigos das Contas	DÉBITOS	Notas	Vida	Acidentes, Doença e viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros danos em coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	TOTAL	TOTAL
	Provisão Matemática													
6 100	- De Seguros Directos	11 e 20	8 197 592	852 285 356	-	-	-	-	-	-	-	-	860 482 948	67 459 436
6110	Provisão para Riscos em Curso - De Seguros Directos	11 e 21	_	4 669 464 759	60 903 872	164 530 035	963 913 619	27 801		20 874 034	25 792 738	_	5 905 506 858	4 073 599 232
6111	- De Resseguros Aceites		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6112 612	- De Resseguros Cedidos (Diminuição) Provisão para Incapacidades	11 e 21 11 e 22		7 223 274 103 044 878	598 385	5 857 772	-	13 014	-		-	-	13 692 445 103 044 878	1 691 264 114 210 320
012	Temporárias de A.T	11622												
				4 779 732 911	61 502 257	170 387 807	963 913 619	40 815		20 874 034	25 792 738		6 022 244 181	4 189 500 816
6640	Provisão para Prémios em Cobrança	8 e 12		(446 708 489)	-	-	-	-	-	-	-	-	(446 708 489)	576 846 173
	Indemnizações													
600	- De Seguros Directos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6000	- Do Exercício	23 23	491 060	204 726 985	-	-	277 309 407	-	-	-	-	-	482 527 452	3 172 293 447
6001	- De Exercícios Anteriores (reajustamentos)	23	-	1 461 617 220	(10 337 455)	-	(9 940 793)	-	-	-	-	-	1 441 338 972	(979 552 799)
			491 060	1 666 344 205	(10 337 455)		267 368 614		-		-		1 923 866 424	2 192 740 648
	Comissões													
630	- De Seguros Directos	24	-	5 349 994	62 300	91 793	15 628 797	344 622	-	9 997 334	3 371 399	-	34 846 239	20 394 295
633	- De Cosseguro			5 349 994	62 300	91 793	15 628 797	344 622		9 997 334	3 371 399	643 784	643 784 35 490 023	20 394 295
				3 349 394	02 300	31793	13 020 737	344 022		3 331 334	3 37 1 399		33 490 023	20 334 233
	Encargos de Resseguros Cedidos													
640	- Prémios	25		(5 290) (5 290)		41 202 171 41 202 171							41 196 881 41 196 881	10 498 990 10 498 990
				(0.200)										
660	Custos com o Pessoal	26		71 916 823							_	974 914 413	1 046 831 236	969 792 629
661	Outros custos Administrativos	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 621 368 444	1 621 368 445	1 314 761 136
662 663	Impostos e Taxas Amortizações	26 5 e 26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	137 509 045 150 856 220	137 509 045 150 856 219	49 428 450 30 242 638
	Provisão para créditos de cobrança		-	-	-	-	-	-	-	-	-			
6641	duvidosa	8 e 12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78 565 073	78 565 073	489 584 990
6642 672+672	Provisão para Riscos e Encargos Custos e Perdas Financeiras	8 e 12 27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59 844 688 97 105 457	59 844 688 97 105 458	(43 530 765) 501 305 944
670	Custos e Perdas Extraordinárias	27		-	_			-	_			74 437 485	74 437 486	108 595 803
86	Imposto sobre os lucros do Exercício	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Resultado do Exercício									. 			(560 001 413)	(859 785 176)
	Total		8 688 652	6 928 915 510	51 227 102	211 681 771	1 246 911 030	385 437		30 871 368	29 164 137	3 194 600 825	11 143 088 205	9 617 836 007

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras





Paula Santos, Contabilista nº 20152046

bus a fells

Administrador Executivo

Presidente do Conselho de Administração

Anonia Burn





CONTAS DE GANHOS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

							2021						2020
CRÉDITOS	Notas	Vida	Acidentes, Doença e viagens	Incêndio e Elementos da Natureza	Outros danos em coisas	Automóveis	Transportes	Petroquímica	R. C. Geral	Diversos	Contas Gerais	TOTAL	TOTAL
Provisão Matemática													
- De Seguros Directos (Diminuição)	11 e 20	8 394 340	1 114 670 098	-	-	-	-	-	-	-	-	1 123 064 438	961 936
		8 394 340	1 114 670 098	-	-	-	-	-	-	-	-	1 123 064 438	961 936
Provisão para Riscos em Curso													
- De Seguros Directos (Diminuição)	11 e 21	_	3 647 481 593	62 073 966	138 874 880	1 066 638 519	215 885	_	13 498 821	113 623 765	_	5 042 407 429	4 609 205 422
- De Resseguros Cedidos	11 e 21	-	6 542 733	598 385	14 343 811	-	14 787	-	865 888	-	-	22 365 604	2 349 580
Provisão para Incapacidades Temporárias de A.T	11 e 22		94 732 963	-	-	-	-	-	-	-	-	94 732 963	132 579 441
			3 748 757 289	62 672 351	153 218 691	1 066 638 519	230 672	-	14 364 709	113 623 765	-	5 159 505 996	4 744 134 443
Resultados Distribuídos													
Prémios e s/ adicionais													
- De Seguros Directos	29	1 373 331	3 398 656 529	107 141 928	(103 005 426)	713 634 357	203 307 047	-	15 321 770	97 643 938	-	4 434 073 474	4 656 494 032
		1 373 331	3 398 656 529	107 141 928	(103 005 426)	713 634 357	203 307 047	-	15 321 770	97 643 938	-	4 434 073 474	4 656 494 032
Receitas de Resseguros Cedidos													
- Comissões	23	_	-	-	11 330 597	-	-	-	-	-	-	11 330 597	-
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	11 330 597	-	-	-	-	-	-	11 330 597	-
Rendimentos de Investimentos													
- De valores livres	30	_	-	_	_	-	_	_	_	_	261 846 169	261 846 169	50 432 770
		-	-	-	-	-	-	-	-	-	261 846 169	261 846 169	50 432 770
Outros Proveitos	27 27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	146 836 449	146 836 449	148 005 603
Proveitos e Ganhos Extraordinários	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6 431 082	6 431 082	17 807 223
			-	-	-	-	-	-		-	153 267 531	153 267 531	165 812 826
Total		9 767 671	8 262 083 916	169 814 279	61 543 862	1 780 272 876	203 537 719	-	29 686 479	211 267 703	415 113 700	11 143 088 205	9 617 836 007

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

Administrador Executivo

Paula Santos, Contabilista nº 20152046

Presidente do Conselho de Administração

Anoin Burn











Anexo ao Balanço e à Conta de Ganhos e Perdas 2021





Índice

2.1	Comparabilidade de informação	
2.2	Critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados	
	Bases de apresentação	
	Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos aplicados	
	1 Investimentos	
	2Provisões técnicas	
	3Outras Provisões	
	4Especialização dos exercícios	
	Responsabilidade por férias e subsídio de férias	
2.2.4	Imobilizações incorpóreas	1
2.2.5	Imobilizações corpóreas	2
2.2.6	Depósitos bancários e caixa	2
2.2.7	Capital Social	2
2.2.8	Acções próprias	2
2.2.9	Comissões	2
2.2.10	Devedores	2
2.2.11	Credores	2
2.2.12	Transacções em moeda estrangeira	2
2.2.13	Regime fiscal	2
2.3	Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras	2
2.3.1	Provisões técnicas relativas a contratos de seguro	2
2.3.2	Impostos sobre os lucros	2
2.3.3	Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas	2
2.3.4	Determinação do valor de mercado dos imóveis	2
2.3.5	Outras provisões não técnicas	2
3	Derrogações aos critérios valorimétricos	2
4	Inventário de títulos e participações financeiras	2
5	Movimentos ocorridos nas várias rubricas de Imobilizações	
6	Movimentos relativos a reavaliações	
7	Explicação do tratamento fiscal da «Reserva de Reavaliação»	
	Desdobramento e movimentação das contas de provisões não técnicas	





9	Indicação pelo método de valorimetria aplicado a cada uma das rubricas de investimentos	32
10	Imóveis	34
11	Provisões técnicas, líquidas de resseguro	36
12	Prémios em cobrança	40
13	Devedores e credores por operações de seguro directo	42
14	Devedores e credores por operações de resseguro	43
15	Estado e outros entes públicos	44
16	Outros devedores e credores	44
17	Depósitos à ordem e caixa	45
18	Acréscimos e diferimentos	47
a.	Activos	47
b.	Passivos	47
19	Capital próprio	48
20	Provisão matemática, líquida de resseguro	50
21	Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro	51
22	Provisão para incapacidades temporárias de AT, líquida de resseguro	52
23	Indemnizações	52
24	Comissões	53
25	Receitas e encargos de resseguros cedidos	54
26	Custos de estrutura	54
a)	Custos com o pessoal	55
b)	Outros custos administrativos	56
c)	Impostos e taxas	57
d)	Impostos e taxas	58
27	Outros custos e proveitos	58
28	Imposto sobre o lucro dos exercícios	60
29	Prémios e seus adicionais	61
30	Rendimentos de investimentos	62
31	Partes relacionadas	63
32	Margem de solvência	64
33	Covid-19	64
34	Eventos subsequentes	65





Notas ao Balanço e à Conta de Ganhos e Perdas da A Mundial Seguros, S.A.

1. Nota Introdutória

A **AMUSE - A Mundial Seguros**, **S.A**. (adiante designada por "AMUSE" ou "Companhia"), tem por objecto principal o exercício da actividade de seguro directo e de resseguro, tendo obtido a devida licença para a totalidade dos ramos vida e não vida, bem como a gestão de fundos de pensões, com a amplitude permitida por lei. À data a Companhia apenas se encontra a explorar os ramos não vida.

A AMUSE foi constituída em 7 de Fevereiro de 2006, com um capital social de 486.000.000 AOA (quatrocentos e oitenta e seis milhões de kwanzas), equivalente 6.000.000 USD (seis milhões de dólares), correspondem a capitais unicamente nacionais.

Durante o exercício de 2014 a Companhia efectuou um aumento de capital, ascendendo em 31 de Dezembro de 2015 a 928.740.000 AOA, equivalente a 10.000.000 USD (dez milhões de dólares). Desde então, a estrutura accionista manteve-se face ao verificado anteriormente.

A Companhia tem a sua Sede na Via A1, Lote CS5B, Bairro Talatona, Caixa Postal nº 6031 – Município de Belas, na cidade de Luanda e dispõe de delegações nas cidades de Luanda (5 delegações), Benquela, Cabinda e Lubango.

2. Bases de apresentação e resumo das principais políticas contabilísticas

2.1 Comparabilidade de informação

As políticas contabilísticas encontram-se consistentes com as utilizadas em exercícios anteriores.

Nas presentes demonstrações financeiras não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados.

2.2 Critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados

2.2.1 Bases de apresentação

As notas às contas incluídas no Anexo respeitam a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), conforme o disposto no ponto 7 do Decreto nº 79-A/02, de 5 de Dezembro, no respeitante às notas 1 a 10. As restantes compreendem a informação considerada





relevante ou com situações a reportar, seguindo para tal a ordem das peças das demonstrações financeiras, balanço e conta de ganhos e perdas.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02 de 5 de Dezembro e subsequente Rectificação de 24 de Maio de 2004.

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos e alguns imóveis, os quais estão registados com base no princípio do valor de mercado, quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 encontram-se expressas em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidas para moeda nacional, com base nas taxas de câmbios em vigor à data de referência do Balanço a essas datas, divulgadas na nota 2.2.13).

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade tendo sido elaboradas na base do princípio da continuidade da Companhia e do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia no dia 27 de Maio de 2022.

2.2.2 Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos aplicados

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo e foram aplicados de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:





2.2.2.1 Investimentos

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual (valor de mercado) apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos são registadas na conta «Flutuação de Valores - De Imóveis».

Quando alienados, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registados nas respectivas contas de «Ganhos realizados em investimentos» ou «Perdas realizadas em investimentos».

b) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não excedendo os seguintes valores:

<u>Acções e quotas</u>: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas.

<u>Obrigações</u>: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta «Flutuação de Valores – De Títulos».

Pela alienação de cada investimento, a diferença entre o produto da venda e o respectivo valor contabilístico em 31 de Dezembro do exercício anterior, no caso de investimentos adquiridos em exercícios anteriores, e entre o produto da venda e o valor de aquisição, para os investimentos adquiridos no próprio exercício, será:

- 1.Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Ganhos realizados em investimentos», no caso de se tratar de mais-valias.
- 2.Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em «Perdas realizadas em investimentos», no caso de se tratar de menos-valias.

c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício, com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.





2.2.2.2 Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto no Decreto-Executivo nº 06/03, de 24 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

a) Provisões para riscos em curso

A provisão para riscos em curso destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao "ramo vida" e ramo "acidentes de trabalho", a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método "pro rata temporis", a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica "Provisões Técnicas".

b) Provisões para incapacidades temporárias de Acidentes de Trabalho

A provisão para incapacidades temporárias serve para fazer face às responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso, no que respeita aos pagamentos de salários e de despesas com tratamentos até à data da alta clínica.

A provisão para incapacidades temporárias de "Acidentes de Trabalho" corresponde a 25% dos prémios do ramo "Acidentes de Trabalho" líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

c) Provisões para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, e (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício deduzido de eventuais pagamentos já efectuados.

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros.





d) Provisões matemáticas para os seguros de Acidentes de Trabalho

A provisão matemática para os seguros de Acidentes de Trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade da Companhia relativa a:

- i. Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- ii. Estimativas das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas;
- iii. Estimativa das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos se encontram por concluir à data das demonstrações financeiras ou pensões de sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas de pensões presumíveis.

Adicionalmente, a provisão matemática é calculada nos termos legais e regulamentares em vigor, sendo os registos efectuados separadamente, consoante se trate de:

- a) pensões já homologadas;
- b) pensões que já foram objecto de conciliação, mas ainda não homologadas;
- c) pensões definidas pelas seguradoras, relativamente a sinistrados com processos clínicos encerrados, não abrangidas pelas alíneas anteriores;
- d) pensões presumíveis a atribuir a sinistrados com processos clínicos em curso.

e) Provisão matemática do ramo vida

A provisão matemática do ramo vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas. Neste presente exercício a Companhia iniciou a comercialização de produtos do ramo vida, de risco (temporários anuais renováveis).

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

2.2.2.3 Outras Provisões

a) Provisão para prémios em cobrança

As provisões para prémios em cobrança são determinadas aplicando os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos no Decreto-Executivo nº 05/03, de 24 de Janeiro.





b) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

A provisão para créditos de cobrança duvidosa destina-se a reduzir o montante dos saldos devedores, por operações de seguro directo, resseguro ou outras, exceptuando os prémios em cobrança, ao seu valor previsível de realização, utilizando critérios económicos. (Ver nota 8).

c) Provisão para riscos e encargos

As provisões para riscos e encargos são originadas para registar as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, não incluindo valores que se destinam a corrigir elementos do activo.

2.2.2.4 Especialização dos exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (a data de processamento dos recibos é obtida mediante a seguinte condição: menor data entre i) data de cobrança; ii) data de início do período de cobertura do risco; e iii) data da factura que visa ocorrer cinco dias após a emissão do recibo) e os sinistros são registados aquando da participação a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de "Acréscimos e diferimentos", as contas de provisões técnicas, nomeadamente a "Provisão para riscos em curso" e a "Provisão para sinistros pendentes".

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

2.2.3 Responsabilidade por férias e subsídio de férias

Incluídas na rubrica de "Acréscimos e diferimentos" do passivo, correspondem a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, a regularizar posteriormente.

2.2.4 Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição e são constituídas, basicamente, por despesas de constituição, legalização da sociedade, *software* e obras em imóveis arrendados.





As imobilizações incorpóreas são amortizadas, pelo método das quotas constantes com base numa taxa anual entre 25,00% e 33,33%, conforme definido no Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro. A Companhia procede a amortizações em duodécimos, iniciando a "amortização no mês seguinte" ao da sua aquisição ou entrada em funcionamento.

2.2.5 Imobilizações corpóreas

Estes bens do imobilizado estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição. As amortizações são calculadas com base na Portaria n.º 755/72, de 29 de Abril para os bens adquiridos até Dezembro de 2014, e de acordo com o Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro, por duodécimos com início no mês seguinte ao da sua aquisição ou início de utilização, com base nas taxas anuais, que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens.

Imobilizações corpóreas	Taxas anuais
Equipamento administrativo	10,00% a 33,33%
Máquinas e ferramentas	10,00% a 25,00%
Equipamento informático	10,00% a 33,33%
Equipamento de transporte	25,00% a 33,33%
Instalações interiores	10,00% a 25,33%
Outras imobilizações corpóreas	10,00%

2.2.6 Depósitos bancários e caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

2.2.7 Capital Social

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

2.2.8 Acções próprias

São classificadas como acções próprias as acções detidas pela Companhia, as quais se encontram valorizadas ao custo nominal.

2.2.9 Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contractos de seguro. As comissões contratadas são





registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

2.2.10 Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido quando este for inferior ao primeiro deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

2.2.11 Credores

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo, no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas, transformação em subsídio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsídio, ou criação de um proveito extraordinário na Conta de Ganhos e Perdas, se daí resultar um passivo não exigível.





2.2.12 Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Companhia) são registadas às taxas de câmbio das datas das respectivas transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas à taxa de câmbio publicado pelo BNA à data de cada Balanço. Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas, com base nas seguintes taxas:

Divisa	31/12/2021	31/12/2020
Dólar Americano (USD)	554,981	649,604
Euro (EUR)	629,015	798,429

As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.

Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas "Outros custos" e "Outros proveitos".

2.2.13 Regime fiscal

A Companhia encontra-se sujeita aos seguintes impostos e contribuições numa base recorrente:

a) Imposto de Selo

O Imposto de Selo incide sobre vários actos e factos tributários, a diferentes taxas, sendo liquidado pela Empresa nas situações em que assume a posição de sujeito passivo, independentemente de o encargo recair ou não sobre si. Tendo em conta o Código do Imposto do Selo actualmente em vigor, recentemente revisto pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/14, de 21 de Outubro, é de destacar o Imposto de Selo nas seguintes situações com impacto na actividade da Empresa: i) arrendamento de imóveis a terceiros, às taxas de 0,1% ou 0,4%, consoante o tipo de arrendamento, ii) garantias prestadas a terceiros, às taxas de 0,3%, 0,2% ou 0,1%, consoante o prazo da garantia, iii) recibos de quitação pelo efectivo recebimento de créditos resultantes do exercício da actividade comercial ou industrial, à taxa de 1%, e iv) actos societários, à taxa de 0,1%. Com a entrada em vigor do IVA fica revogado o Imposto de Selo, previsto na verba nº15 da tabela que se refere o Decreto Legislativo Presidencial nº3/14, de 12 de Outubro, sendo facturados até 30 de Setembro de 2019.

b) Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho (IRT) – Trabalhadores dependentes e prestadores de serviços individuais

Este imposto é retido pela Companhia sobre os ordenados dos seus trabalhadores dependentes e entregue ao Estado, de acordo com os escalões previstos na tabela do IRT, aprovada pela Lei n.º 18/14, de 22 de Outubro, que veio aprovar o novo Código do IRT, e que estabelece 13 escalões





crescentes, com taxas até 17%. Adicionalmente, a Companhia retém o IRT sobre os rendimentos pagos a prestadores de serviços individuais, à taxa efectiva de 6,5%, consoante os serviços em causa se encontram ou não, respectivamente, previstos na Lista de Serviços contemplada no Código do IRT em vigor.

c) Segurança Social

Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado e 8% do empregador.

d) Imposto Predial Urbano (IPU)

A Lei n.º 18/11, de 21 de Abril (que veio alterar o Código do Imposto Predial até então em vigor), estabelece que o imposto incide sobre os rendimentos de prédios urbanos situados no território da República de Angola quando estejam arrendados ou sobre a sua detenção quando não o estejam. No caso dos prédios arrendados, o imposto incide sobre o valor da respectiva renda e é liquidado mediante retenção na fonte, se os arrendatários/inquilinos forem pessoas colectivas, ou autoliquidado pela própria Companhia, nos restantes casos, à taxa efectiva de 15%. No caso dos prédios não arrendados, o IPU incide sobre o valor patrimonial tributário definido pela repartição fiscal competente, à taxa de 0,5% sobre o valor que exceda os 5.000.000 Kwanzas.

e) Imposto de Consumo

Este imposto incide sobre determinados serviços contemplados no Regulamento do Imposto de Consumo, revisto pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 3-A/14, de 21 de Outubro. As taxas sobre os serviços em questão são de 5% ou 10%, consoante o tipo de serviço em causa, sendo este imposto liquidado e entregue nos cofres do Estado pelo prestador de serviços, pese embora o encargo do mesmo recaia, regra geral, sobre o beneficiário dos serviços. Com a entrada em vigor do IVA fica revogado o Imposto de Consumo sendo facturados até 30 de Setembro de 2019.

f) Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC)

O IAC incide sobre aplicações de capitais, à taxa de 10%, sendo retido na fonte pelas instituições bancárias nas quais as aplicações são efectuadas.

g) SISA sobre transmissões onerosas de imóveis

Incide SISA sobre as transmissões onerosas de imóveis, à taxa de 2%.

h) Imposto Industrial - Prestadores de serviços

A Lei n.º 7/97, de 10 de Outubro, foi revogada pela Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, que veio aprovar o novo Código do Imposto Industrial em vigor a partir do exercício de 2015. Os artigos 67.º e 71.º do novo Código do Imposto Industrial estabelecem os regimes de liquidação e pagamento provisório de Imposto Industrial sobre prestações de serviços efectuadas por entidades residentes e não residentes,





respectivamente, à taxa de 6,5%, operando por retenção na fonte, por parte do beneficiário dos serviços.

i) Imposto industrial

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de autoliquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, sendo de 35% a taxa nominal em vigor nos exercícios de 2021 e 2020. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

j) Imposto sobre valor acrescentado

O início da entrada em vigor do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) em Angola, aprovado pela Lei n.º 7/19, de 24 de Abril - Lei que aprova o código do Imposto sobre o Valor acrescentado, alterado pela Lei n.º 17/19, de 13 de Agosto – Lei que altera a lei que aprova o código do Imposto sobre o Valor acrescentado, ocorreu a 1 de Outubro, em substituição do Imposto de Consumo e do Imposto de Selo, iniciando-se com uma taxa única de 14% para todos os grandes contribuintes, companhias públicas de grande dimensão e bancos.

Segundo o art. 12°, n. 1, al. j) da Lei n.º 17/19, estão isentos de IVA "o seguro de saúde, bem como a prestação de serviços de seguros e resseguros do ramo Vida".

k) Considerações fiscais gerais

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das Autoridades Fiscais durante um período de 5 anos. Deste modo, as declarações fiscais da Companhia, em sede de qualquer imposto, poderão vir ainda a ser sujeitas a inspecção fiscal.

O Conselho de Administração da Companhia entende que as correcções que eventualmente possam resultar de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021, sendo certo que foi publicado, pela Lei n.º 20/14, de 22 de Outubro, um regime excepcional de regularização de dívidas fiscais – "Amnistia fiscal" – aplicável a factos tributários ocorridos até ao exercício de 2012, em sede de Imposto Industrial, IRT, Imposto do Selo, IAC e IPU.





2.3 Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Companhia. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia são apresentadas nos pontos acima da nota 2.3.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

2.3.1 Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro são registadas na rubrica de "provisões técnicas". Uma das principais provisões é a "Provisão Para Sinistros Pendentes". Esta provisão constitui uma estimativa, cuja evolução é acompanhada e analisada pela Companhia. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Companhia calcula as provisões técnicas com base em disposições regulamentares existentes e nas condições dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros e divulgada.

2.3.2 Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, reconhecidos no exercício. De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Companhia durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.





2.3.3 Vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas

A determinação das vidas úteis das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como a determinação do valor residual e o método de amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

2.3.4 Determinação do valor de mercado dos imóveis

O valor de mercado dos imóveis é determinado recorrendo a avaliações de peritos devidamente credenciados, externos à Companhia. A influência da conjuntura económica e financeira, bem como a capacidade do mercado em transaccionar as ofertas disponíveis são determinantes na obtenção desse valor de mercado. Assim a realização do valor destes activos estará, assim, muito dependente da evolução das condições macroeconómicas e do mercado imobiliário.

2.3.5 Outras provisões não técnicas

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando: (i) a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

3 Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do Plano de Contas para as Empresas de Seguros.





4 Inventário de títulos e participações financeiras

Rubricas	2021 Valor Bruto Provisões Valor Liquido		Valor Bruto	2020 Valor Bruto Provisões		
Títulos de rendimento variável						
_ Ações	45 650 000	(45 650 000)	-	45 650 000	(45 650 000)	
TOTAL	45 650 000	(45 650 000)	-	45 650 000	(45 650 000)	-

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de títulos de rendimento variável – Acções tem registado o valor da AMUSE na sociedade anónima Goumapa, S.A. Durante o exercício de 2021 a participação financeira na Goumapa, S.A. não registou qualquer alteração face a 31 de Dezembro de 2020. Em exercícios anteriores, a Companhia já tinha reconhecido uma provisão específica (Nota 9), no montante global de 45.650.000 AOA, correspondente a 100% da participação financeira, uma vez que entendeu que o valor desta participação não será recuperável.

5 Movimentos ocorridos nas várias rubricas de Imobilizações

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante o exercício de 2021 e 2020 foram as seguintes:





Movimento em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

Dubriana			Saldo inicial			Transferências	Amortizac	ões do exercício		Saldo Final	
Rubricas		Valor Bruto	Amortizações	Líquido	Aquisições	e abates	Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	(Valor Líquido)
Imobilizações Incorpóreas											
Despesas de constituição e instalação		5 384 142	(5 384 142)	_	_	_	_	_	5 384 142	(5 384 142)	_
Software		431 468 010	(196 796 382)	234 671 628	79 621 392	_	(87 439 709)	_	511 089 402	(284 236 091)	226 853 311
Outras imobilizações		27 051	(27 051)	-	-	_		-	27 051	(27 051)	-
Imobilizado em curso incorpóreo		-		-	_	-	_	-	-		-
Imobilizado em curso incorpóreo		-	-	-	5 654 336	-	-	-	5 654 336	-	5 654 336
	Sub-total	436 879 203	(202 207 575)	234 671 628	85 275 728	-	(87 439 709)	-	522 154 931	(289 647 284)	232 507 647
Imobilizações corpóreas											
Equipamento administrativo		124 198 031	(110 488 339)	13 709 692	15 074 094	-	(9 676 293)	-	139 272 125	(120 164 632)	19 107 493
Máquinas e ferramentas		6 458 703	(6 379 903)	78 800	-	(78 800)	-	-	6 379 903	(6 379 903)	-
Equipamento informático		129 607 819	(100 221 375)	29 386 444	141 116 071	-	(22 432 128)	(1 635 936)	270 723 890	(124 289 439)	146 434 451
Instalações interiores		1 533 500	(1 482 583)	50 917	233 250	-	(110 000)	-	1 766 750	(1 592 583)	174 167
Material de transporte		117 169 831	(107 934 245)	9 235 585	90 479 355	-	(20 775 509)	-	207 649 186	(128 709 754)	78 939 432
Outro equipamento		21 753 121	(20 604 303)	1 148 819	24 612 603	(7 899)	(3 476 428)	-	46 357 825	(24 080 731)	22 277 094
Equipamento de frio		4 577 251	(4 210 529)	366 723	1 997 836	-	(371 428)	-	6 575 087	(4 581 957)	1 993 130
Equipamento de comunicação		4 872 514	(1 298 478)	3 574 036	21 054 705	-	(6 574 724)	-	25 927 219	(7 873 202)	18 054 017
Terrenos e edificios		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Salvados		1 900 000	-	1 900 000	-	-	-	-	1 900 000	-	1 900 000
Imobilizações em curso - corporeo		-	-	-	45 053 730	-	-	-	45 053 730	-	45 053 730
	Sub-total	412 070 770	(352 619 755)	59 451 016	339 621 644	(86 699)	(63 416 510)	(1 635 936)	751 605 715	(417 672 201)	333 933 514
TOTAL		848 949 973	(554 827 330)	294 122 644	424 897 372	(86 699)	(150 856 219)	(1 635 936)	1 273 760 646	(707 319 485)	566 441 161

Relativamente ao exercício de 2021, as aquisições das imobilizações incorpóreas ascenderam a 85 275 728 AOA justificado maioritariamente pela aquisição a) do software de apoio às reconciliações bancárias; b) implementação da solução de gestão e controlo da efectividade do Capital Humano e outros sistemas de suporte. Por outro lado, as aquisições das imobilizações corpóreas consubstanciam-se maioritariamente na aquisição de material informático, designadamente computadores e servidores, bem como na aquisição de viaturas de apoio à Companhia. Para além da tipologia dos bens referidos anteriormente, estão também incluídos no montante global das aquisições de imobilizado corpóreo, cerca de 45 053 730 AOA referente as obras de vedação do terreno para a construção do edifício sede da companhia





Movimento em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Rubricas			Saldo inicial		A muinin 2 nm	Transferências	Amortizaçã	ies do exercício		Saldo Final	
Rubricas		Valor Bruto	Amortizações	Líquido	Aquisições	e abates	Reforço	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações	(Valor Líquido)
to the second											
Imobilizações Incorpóreas			(5.00 / / / 0)							(5.00	
Despesas de constituição e instalação		5 384 142	(5 384 142)	-	-	-	-	-	5 384 142		-
Software		194 888 794	(190 143 548)	4 745 246	236 579 216	-	(6 707 237)	54 403	431 468 010	(196 796 382)	234 671 627
Outras imobilizações		27 051	(27 051)	-	-	-	-	-	27 051	(27 051)	-
Imobilizado em curso incorpóreo											
Imobilizado em curso incorpóreo		183 750 000	-	183 750 000	_	(183 750 000)	_	-	-	_	_
•						,					
	Sub-total	384 049 987	(195 554 741)	188 495 246	236 579 216	(183 750 000)	(6 707 237)	54 403	436 879 203	(202 207 575)	234 671 627
Imobilizações corpóreas											
Equipamento administrativo		116 255 349	(98 901 560)	17 353 789	7 942 682	_	(11 586 779)	-	124 198 031	(110 488 339)	13 709 692
Máguinas e ferramentas		6 458 703	(6 319 514)	139 189	_	_	(60 389)	_	6 458 703	(6 379 903)	78 800
Equipamento informático		104 292 562	(91 951 251)	12 341 311	25 926 411	(611 154)	(8 393 063)	122 939	129 607 819	(100 221 375)	29 386 444
Instalações interiores		1 533 500	(1 346 875)	186 625	_		(135 708)	_	1 533 500	(1 482 583)	50 917
Material de transporte		150 564 751	(139 243 923)	11 320 828		(33 394 920)	(2 085 242)	33 394 920	117 169 831	(107 934 245)	9 235 586
Outro equipamento		21 753 121	(20 204 037)	1 549 084		-	(400 266)	-	21 753 121	(20 604 303)	1 148 818
Equipamento de frio		4 577 251	(3 872 978)	704 273	_	_	(337 551)	_	4 577 251	(4 210 529)	366 722
Equipamento de comunicação		762 075	(762 075)	_	4 110 439	_	(536 403)		4 872 514	(1 298 478)	3 574 036
Salvados		35 287 821	(/	35 287 821		(33 387 821)	-	_	1 900 000		1 900 000
	Sub-total	441 485 133	(362 602 213)	78 882 920	37 979 532	(67 393 895)	(23 535 401)	33 517 859	412 070 770	(352 619 755)	59 451 015
TOTAL		825 535 120	(558 156 954)	267 378 166	274 558 748	(251 143 895)	(30 242 638)	33 572 262		(554 827 330)	294 122 642

Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia procedeu ao abate do seu imobilizado incorpóreo em curso um valor de 183.750.000 AOA, referente a um software adquirido pela Companhia em 2014 para a gestão dos produtos de vida e saúde, contudo o mesmo nunca chegou a entrar em funcionamento. O Conselho de Administração entendeu que face à antiguidade deste investimento não haveria expectativa de implementação mesmos e, consequentemente, devolução dos valores pagos a título de adiantamento (Nota 27).

Durante o exercício de 2020 foi feito um exercício de inventariação dos salvados pelo Departamento Técnico da Companhia, tendo-se decidido o abate de todos os Salvados com a excepção de duas viaturas avaliadas em 1.900.000 AOA (Nota 27)





6 Movimentos relativos a reavaliações

Em 31 de Dezembro de 2021, não foi efectuada uma avaliação aos imóveis da Companhia uma vez que se tem verificado uma maior estabilidade do sector imobiliário nacional, decorrente, em parte, do comportamento mais estável do mercado cambial verificado no contexto económico que ocorreu durante o exercício de 2021.

Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia procedeu à reavaliação dos seus imóveis, tendo esta reavaliação resultado numa mais-valia potencial no valor de 527.876.305 AOA. Os movimentos relativos a reavaliações ocorridas nos imóveis foram os seguintes:

Rubricas	Imóveis
Reserva de reavaliação / Flutuação de valores	
Aumentos (Nota 19)	527 876 305
Fim do exercício	527 876 305
Valor de Balanço	
Custo de aquisição	2 061 348 015
Valor de amortizações de imóveis a 31-12-2019	(70 363 708)
Valor de balanço a 31-12-2019	1 990 984 307
Amortizações regularizadas a 31-12-2020 (Nota 19)	70 363 708
Reavaliações	527 876 305
Valores contabilísticos reavaliados	2 589 224 320

Até o final do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, a Companhia registava nas suas contas amortizações referentes aos seus edifícios. No entanto, em 31 de Dezembro de 2020, o Conselho de Administração deliberou que, pelo facto deste mecanismo não estar previsto no Plano de Contas das Empresas de Seguros, estas amortizações, no montante acumulado de 70.363.708 AOA, fossem revertidas, tendo as mesmas sido regularizadas por "Resultados transitados" (Nota 19).

7 Explicação do tratamento fiscal da «Reserva de Reavaliação»

De acordo com o normativo em vigor, as variações patrimoniais positivas são consideradas como proveitos tributáveis. Desta forma, a Companhia reconheceu como proveitos tributáveis as valias relativas a reavaliações dos seus imóveis ocorridas em 31 de Dezembro de 2020.





8 Desdobramento e movimentação das contas de provisões não técnicas

As variações ocorridas nas rubricas de provisões não técnicas durante o ano de 2021 e 2020 foram as seguintes, respectivamente:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2021	Aumento	Reversão	Variação Cambial	Saldo final 31-12-2021
Provisão para prémios em cobrança (Nota 12)	748 212 687	-	(446 708 489)	-	301 504 198
Provisão para créditos de cobrança duvidosa a)	726 988 976	78 565 073	-	-	805 554 049
Provisões para riscos e encargos b)	879 146 260	86 901 267	(27 056 579)	13 305 131	952 296 079
TOTAL	2 354 347 923	165 466 340	(473 765 068)	13 305 131	2 059 354 326

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2019	Aumento	Redução	Reclassificação	Saldo final 31-12-2020
Provisão para prémios em cobrança (Nota 12)	171 366 514	576 846 172	-	-	748 212 687
Provisão para créditos de cobrança duvidosa a)	237 403 986	489 584 990	-	-	726 988 976
Provisões para riscos e encargos b)	983 026 843	169 204 537	(227 435 120)	(45 650 000)	879 146 260
TOTAL	1 391 797 343	1 235 635 699	(227 435 120)	(45 650 000)	2 354 347 923

 a) Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de provisões para créditos de cobrança duvidosa apresenta o seguinte movimento:

Entidade	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Tesouraria (adiantamentos)	489 584 990	78 565 073	-	568 150 063
Mostratus	71 226 194	-	-	71 226 194
Goumapa	59 583 652	-	-	59 583 652
Adiantamento de Prémios	50 000 000	-	-	50 000 000
Ricardo Sambimbi	28 932 649	-	-	28 932 649
Auto Pechincha	16 642 229	-	-	16 642 229
Facar	11 019 262	=	-	11 019 262
TOTAL	726 988 976	78 565 073	-	805 554 049

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o Conselho de Administração deliberou a constituição de uma provisão para os saldos registados nas rúbricas de Cobranças (#47450) (Nota 16). De acordo o entendimento do Conselho de Administração, estas rubricas deveriam corresponder a rubricas transitórias aquando da cobrança de prémios, contudo as mesmas apresentam saldos significativos e com antiguidade elevada, tendo a provisão sido constituída em conformidade com a antiguidade dos saldos considerando o critério abaixo:

Antiguidade	%
Até 30 dia	0%
30 até 12 meses	25%
1 ano a 3 anos	50%
+3 anos	100%





A provisão constituída para a dívida da Mostratus (anterior accionista) decorre de adiantamento efectuado para o 1º semestre de 2013, no âmbito do contrato de prestações de serviços. Para todos os restantes saldos, é entendimento do Conselho de Administração que a recuperação dos valores em dívida seja pouco provável.

b) A rubrica provisões para riscos e encargos inclui uma estimativa das responsabilidades da Companhia para processos em contencioso. Dentro destes processos em contencioso existem processos de sinistros que já se encontram encerrados, no entanto os sinistrados avançaram com uma acção judicial contra a Companhia. Adicionalmente, existem processos judiciais de antigos colaboradores da Companhia a solicitarem indemnizações, entre outras situações. Esta provisão no final do exercício de 2021 ascende a um montante de 952 296 079 AOA.

A variação ocorrida no exercício de 2021, na provisão para riscos e encargos é explicada da seguinte forma:

- O aumento da rubrica é explicado pela reavaliação cambial dos processos em aberto definidos em moeda estrangeira, bem como pela abertura de novos processos contra a Companhia.
- Agravamento da taxa de risco para alguns processos que ainda não estavam provisionados a 100%.

9 Indicação pelo método de valorimetria aplicado a cada uma das rubricas de investimentos

A rubrica de investimentos financeiros é composta por imóveis, depósitos em instituições de crédito e outros investimentos financeiros como segue:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2020	Aumento	Provisões	Saldo final 31-12-2021
Imóveis				
Edifícios de serviço próprio	240 352 000	-	-	240 352 000
Rendimento	2 348 872 320		-	2 348 872 320
Outros investimentos financeiros (Nota 4 Títulos de rendimento variável	45 650 000	-	(45 650 000)	-
Depósitos em instituições de crédito				
Depósitos em instituições de crédito	463 054 970	3 644 545 030	-	4 107 600 000
	TOTAL 3 097 929 290	3 644 545 030	(45 650 000)	6 696 824 320





	Saldo inicial	Saldo inicial Aumento		Redução		Regularização	Saldo final
Rubricas	31-12-2019	Aquisição	Reavaliação (Notas 6 e 10)	Liquidação	Provisões	(Nota 19)	31-12-2020
Imóveis							
Edifícios de serviço próprio	42 508 273	-	159 352 000	_	-	38 491 727	240 352 000
Edifícios de rendimento	1 948 476 035	-	368 524 305	-	-	31 871 980	2 348 872 320
Outros investimentos financeiros							
Títulos de rendimento variável	45 650 000	-	-	- ((45 650 000)	-	-
Depósitos em instituições de crédito							
Depósitos em instituições de crédito	1 170 815 030	-	-	(707 760 060)	-	-	463 054 970
	TOTAL 3 207 449 338		527 876 305	(707 760 060) (45 650 000)	70 363 707	3 052 279 290

Os investimentos acima referidos encontram-se valorizados pelo custo histórico, com excepção dos imóveis que se encontram valorizados pelo valor de mercado.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Companhia dispõe de uma participação financeira no montante de 45.650.000 AOA, inalterada face ao exercício anterior, estando a mesma totalmente provisionada (Nota 4).

Em 31 de Dezembro de 2021, o saldo da rubrica de "Depósitos em instituições de crédito" apresenta um saldo de 4 107 600 000 AOA, onde o principal banco custodiante é o Banco Atlântico, Banco Keve e Banco de Poupança e Crédito (BPC), tendo a Companhia constituído também aplicações financeiras nos Banco Economico e Banco BNI.

A 31 de Dezembro de 2021 a Companhia possuía os seguintes depósitos a prazo:

Banco	Moeda	Data Início	Data Fim	Duração	Taxa	Montante aplicado AKZ
BPC	AKZ	11/10/2021	09/01/2022	90	7%	400 000 000
BEC	AKZ	11/10/2021	10/01/2022	91	7%	13 600 000
BNI	AKZ	20/10/2021	18/01/2022	90	18%	200 000 000
KEVE	AKZ	05/11/2021	04/02/2022	91	20%	450 000 000
KEVE	AKZ	30/11/2021	01/02/2022	63	22%	620 000 000
BMA	AKZ	30/11/2021	28/02/2022	90	18%	450 000 000
BMA	AKZ	24/12/2021	24/12/2022	365	22%	1 000 000 000
BEC	AKZ	29/12/2021	29/06/2022	182	12%	674 000 000
BPC	AKZ	30/12/2021	30/03/2022	90	7%	300 000 000
TOTA	L					4 107 600 000





Em 31 de Dezembro de 2020 a rúbrica de depósitos a prazo apresentava a seguinte desagregação:

Band	co Moeda	Data Início	Data Fim	Duração	Taxa	Montante aplicado AKZ
BPC	AKZ	22/07/20	18/01/21	180	8,01%	200 000 000
BFA	A AKZ	11/09/20	26/01/21	137	17,00%	100 000 000
BPC	USD	29/12/20	28/01/21	30	0,30%	97 440 600
BE	USD	31/12/20	31/01/21	31	1,25%	52 014 370
BE	AKZ	12/10/20	10/01/21	90	7,00%	13 600 000
	TOTAL					463 054 970

10 Imóveis

As variações ocorridas nas rubricas de imóveis durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 foram as seguintes:

Rubricas		Saldo inicial 31-12-2020) Po		Transferência Revalorização		Aliena	ıções	Saldo final 31-12-2021	
	Valor de aquisição	Valor de Balanço	Regularizações de Amortizações	beneficiações	e Diminuiç ^ã o de valor	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço
De serviço próprio		-									
Terrenos	1 602 042 015	2 042 461 215									2 042 461 215
				-	-		-	-			
Edifícios	297 306 000	306 411 105	-	· -	-			-		-	306 411 105
Sub-tota	l 1 980 348 015	2 348 872 320		-	=			-		=	2 348 872 320
De rendimento											
Terrenos	-	_	-	-	-			-			-
Edifícios	81 000 000	240 352 000	-		-		-	-			240 352 000
Sub-tota	l 81 000 000	240 352 000	-		-			-			240 352 000
TOTAL	2 061 348 015	2 589 224 320	-	=	=			-		-	2 589 224 320

Modelo 03/010/ISS/PC (IOP/10) - Imóveis.

Em 31 de Dezembro de 2021, não foi efectuada uma avaliação aos imóveis da Companhia uma vez que se tem verificado uma maior estabilidade do sector imobiliário nacional, decorrente, em parte, do comportamento mais estável do mercado cambial verificado no contexto económico que ocorreu durante o exercício de 2021.

De salientar que o Conselho de Administração da Companhia tem efectuado um conjunto de esforços de forma a regularizar toda a documentação necessária ao reconhecimento da propriedade dos imóveis registados no seu activo, tendo em 2022 adjudicado esse trabalho a uma entidade independente.





As variações ocorridas nas rubricas de imóveis durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foram as seguintes (ver comentários adicionais na nota 9):

Rubricas		Saldo inicial 31-12-2019		Regularizações de Aquisições	Aquisições e	s e Revalorização	Transferências		Alienações			Saldo final 31-12-2020
	as	Valor de aquisição	Valor de Balanço	Amortizações t	beneficiações	de valor	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço
De serviço própi	rio											
Terrenos		-	-			-			-			
Edifícios		81 000 000	42 508 273	38 491 727	-	159 352 000		-	-			240 352 000
	Sub-total	81 000 000	42 508 273	38 491 727	-	159 352 000			-		-	240 352 000
De rendimento												
Terrenos		1 683 042 015	1 683 042 015	-		359 419 200			-			2 042 461 215
Edifícios		297 306 000	265 434 020	31 871 980	-	9 105 105			-			306 411 105
	Sub-total	1 980 348 015	1 948 476 035	31 871 980	-	368 524 305		-	-		-	2 348 872 320
TOTA	L	2 061 348 015	1 990 984 308	70 363 707	_	527 876 305			-		-	2 589 224 320

Modelo 03/010/ISS/PC (IOP/10) - Imóveis.





11 Provisões técnicas, líquidas de resseguro

As rubricas de provisões técnicas, líquidas de resseguro, decompunham-se a 31 de Dezembro de 2021, como segue:

Rubricas		Saldo inicial 31-12-2020	Aumentos	Redução	Impacto Cambial	Regularizações	Saldo final 31-12-2021
Provisão matemática de Vida a)							
Seguro directo		1 704 058	8 197 592	(8 394 340)	_		1 507 310
	Sub-total	1 704 058	8 197 592		-	-	1 507 310
Provisão para riscos em curso				•			
Seguro directo b)		461 283 957	5 905 506 858	(5 042 407 429)	(867 661)		1 323 515 725
Resseguro cedido		680 541	13 692 445	(22 365 604)	-	(493 421)	(8 486 039)
	Sub-total	461 964 498	5 919 199 303	(5 064 773 033)	(867 661)	(493 421)	1 315 029 686
Provisão para sinistros pendentes Seguro directo c)	Sub-total	3 871 844 454 3 871 844 454	242 639 944 242 639 944	(/	<u>-</u>	-	3 616 162 893 3 616 162 893
Provisão para incapacidades tempo	rárias AT						
Seguro directo		29 082 730	103 044 878	(94 732 963)	_		37 394 645
	Sub-total	29 082 730	103 044 878	(94 732 963)	-	-	37 394 645
Provisão matemática AT							
Seguro directo d)		1 239 880 482	852 285 356	(1 114 670 098)	_		977 495 740
	Sub-total	1 239 880 482		(1 114 670 098)	-	-	977 495 740
Total		5 604 476 222	7 125 367 073	(6 780 891 939)	(867 661)	(493 421)	5 947 590 274

No decorrer do exercício 2020, a Companhia iniciou a exploração do ramo de Vida, com o lançamento de dois produtos de vida risco puros, esta situação originou que a Companhia tivesse de constituir a partir do exercício de 2020 provisão matemática para o ramo vida.





- a) Em 31 de Dezembro de 2021, verifica-se um aumento da provisão para riscos em curso, justificada maioritariamente pela apólice de saúde do BPC.
- b) Em 31 de Dezembro de 2021, a diminuição da provisão matemática de acidentes de trabalho é justificada maioritariamente pela variação cambial das pensões indexadas à moeda estrangeira.

Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2021, contrariamente ao verificado no exercício homólogo, a Companhia possui todas as suas provisões técnicas devidamente representadas e caucionadas, no seguimento do definido nos artigos 25º e 31º da Lei n.º 1/00 - Lei Geral da Actividade Seguradora, que estabelecem que as provisões técnicas devem ser representadas e caucionadas totalmente por activos, móveis ou imóveis. Não obstante, o Conselho de Administração encontra-se a efectuar esforços para que os limites referentes à composição dos investimentos estabelecidos nos artigos 11º e 12º do Decreto Executivo nº 5/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças, sejam cumpridos, com destaque na materialização das acções previstas no Programa de Reestruturação e Relançamento da empresa (internamente designado por "PRRE").

Em 31 de Dezembro 2021, as provisões técnicas, em termos de ramos detalham-se como segue:

					Ramos Não V	'ida				Total
Rubricas	Ramo vida	Acidentes de trabalho	Acidentes, Doença e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Outros danos em coisas	Automóveis	Transportes R	. C. Geral	Diversos	2021
Provisões técnicas - Seguro directo										
Provisão matemática do ramo de vida	1 507 310	-	-	-	-	-	-	-	-	1 507 310
Provisão Matemática de AT	-	977 495 740	-	-	-	-	-	-	-	977 495 740
Provisão para Incapacidades Temp. de AT	-	37 394 645	-	-	-	-	-	-	-	37 394 645
Provisão para Riscos em Curso	-	-	1 062 670 212	3 584 259	25 655 155	211 319 249	- 7	7 375 213	12 911 636	1 323 515 724
Provisão para Sinistros Pendentes	-	-	3 455 435 119	662 545	-	160 065 230	-	-	-	3 616 162 894
Sub-total	1 507 310	1 014 890 385	4 518 105 331	4 246 804	25 655 155	371 384 479	- 7	7 375 213	12 911 636	5 956 076 313
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido										
Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	(8 486 039)	-	-	-	-	-	(8 486 039)
Sub-total	-	-	-	(8 486 039)	-	-	-	-	-	(8 486 039)
TOTAL	1 507 310	1 014 890 385	4 518 105 331	(4 239 235)	25 655 155	371 384 479	- 1	7 375 213	12 911 636	5 947 590 274





Em 31 de Dezembro de 2020, as rubricas de provisões técnicas, líquidas de resseguro, decompunham-se como segue:

Rubricas		Saldo inicial 31-12-2019	Aumentos	Redução	Regularizações (Nota 19)	Saldo final 31-12-2020
Provisão matemática de Vida a)						
Seguro directo		-	2 665 994	(961 936)	-	1 704 058
	Sub-total	-	2 665 994	(961 936)		1 704 058
Provisão para riscos em curso						
Seguro directo b)		996 890 147	4 073 599 232	(4 609 205 422)	-	461 283 957
Resseguro cedido ¹		(493 969)	(2 349 580)	1 691 264	471 744	(680 541)
	Sub-total	996 396 178	4 071 249 652	(4 607 514 158)	471 744	460 603 416
Provisão para sinistros pendentes						
Seguro directo c)		4 911 282 240	2 252 139 643	(1 683 103 822)	(1 608 473 607)	3 871 844 454
Resseguro cedido d)		(864 628 468)	-	-	864 628 468	_
	Sub-total	4 046 653 772	2 252 139 643	(1 683 103 822)	(743 845 139)	3 871 844 454
Provisão para incapacidades tempo	rárias AT					
Seguro directo		47 451 851	114 210 320	(132 579 441)	-	29 082 730
	Sub-total	47 451 851	114 210 320	(132 579 441)	-	29 082 730
Provisão matemática AT						
Seguro directo e)		1 175 087 041	64 793 441	-	-	1 239 880 482
	Sub-total	1 175 087 041	64 793 441	-	-	1 239 880 482
Total		6 265 588 842	6 505 059 050	(6 424 159 357)	(743 373 395)	5 603 115 140

Em 31 de Dezembro de 2020 foram efectuadas as seguintes regularizações na rúbrica de Provisão para sinistros pendentes:

Regularizações	Valor
Saneamento dos processos abertos e com antiguidade elevada (i)	1 681 338 232
Regularização das diferenças históricas (ii)	(72 864 625)
	1 608 473 607





- i) Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia efectuou uma revisão/saneamento de processos de sinistros abertos e com antiguidade elevada, no âmbito de análise e redimensionamento das provisões técnicas que se encontra em curso;
- ii) Adicionalmente, e tendo em consideração as diferenças históricas apuradas entre as listagens técnicas e os saldos contabilísticos, o Conselho de Administração entendeu que as mesmas deveriam ser regularizadas, tendo estas originado uma libertação na ordem de aproximadamente 72 milhões AOA.

Em 31 de Dezembro 2020, as provisões técnicas, em termos de ramos detalha-se como segue:

	_				Ramos Não	Vida			
Rubricas	Ramo vida	Acidentes, Doença e viagens	Incêndio e elementos da natureza	Outros danos em coisas	Automóveis	Transporte s	R. C. Geral	Diversos	Total
Provisões técnicas - Seguro directo									
Provisão matemática do ramo de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Matemática de AT	-	1 175 087 041	-	-	-	-	-	-	1 175 087 041
Provisão para Incapacidades Temp. de AT	-	47 451 851	-	-	-	-	-	-	47 451 851
Provisão para Riscos em Curso	-	639 719 158	19 027 193	4 628 973	227 410 971	8 344 400	3 938 632	93 820 820	996 890 147
Provisão para Sinistros Pendentes	-	2 742 869 679	121 394 774	5 247 235	1 909 061 960	53 500	132 655 092	-	4 911 282 240
Sub-total	-	4 605 127 729	140 421 967	9 876 208	2 136 472 931	8 397 900	136 593 724	93 820 820	7 130 711 279
Provisões técnicas - Resseguro cedido									
Provisão para Sinistros Pendentes	-	254 764 007	-	474 138 427	126 750 034	-	8 976 000	-	864 628 468
Sub-total	_	254 764 007	-	474 138 427	126 750 034	-	8 976 000	-	864 628 468
TOTAL	-	4 350 363 722	140 421 967	-464 262 219	2 009 722 897	8 397 900	127 617 724	93 820 820	6 266 082 811





12 Prémios em cobrança

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de prémios em cobrança, decompunha-se como segue:

Ramos	2021	2020	Variação 2021/2020
Vida Acidentes doenças e viagens Incêndio e Outros Danos R.C.Geral Automóvel	155 181 20 950 110 12 213 698 20 052 201 599 703 630	902 951 1 835 613 660 31 351 742 - 613 959 219	20 052 201
Outros ramos	47 706 523	-	47 706 523
TOTAL	700 781 343	2 498 843 195	(1 798 061 852)

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica "Prémios em cobrança – Regularizações ", foi regularizado por contrapartida da rubrica "Devedores e credores diversos" (Nota 16).

Exercício de 2020:

Ramos	2020	2019	Variação 2020/2019
Prémios em cobrança			
Vida	902 951	-	902 951
Acidentes doenças e viagens	1 835 613 660	164 467 423	1 671 146 237
Incêndio e Elementos da Natureza	31 351 742	85 028 804	(53 677 062)
Outros danos em coisas	-	298 687	(298 687)
Automóveis	613 959 219	406 735 761	207 223 458
Transportes	-	101 931 683	(101 931 683)
Petroquímica	-	93 727 927	(93 727 927)
R. C. Geral	17 015 623	26 635 311	(9 619 688)
Diversos	-	4 186 397	(4 186 397)
TOTAL	2 498 843 195	883 011 993	1 615 831 202

Em 31 de Dezembro de 2021, a variação verificada nos Prémios em Cobrança é justificada maioritariamente pelo recibo da apólice de saúde do BPC referente ao último quadrimestre de 2020, no valor de cerca de 1.3 mil milhões de AOA, que estava em cobrança em 31 de Dezembro do referido exercício. De referir que para o exercício de 2021, os recibos da apólice foram todos liquidados até 31 de Dezembro de 2021.

Em 31 de Dezembro de 2020, foi efectuado um trabalho de saneamento das diferenças historicamente apuradas entre as listagens técnicas e os saldos contabilísticos. Tratando-se de montantes antigos, o Conselho de Administração deliberou o registo destes impactos em Resultados Transitados (Nota 19).

Os quadros seguintes evidenciam o valor dos prémios em cobrança líquido da respectiva provisão, para os exercícios de 2021 e 2020:





Exercício de 2021:

Ramos	Prémios em cobrança	Provisão para prémios em cobrança	Total líquido 31-12-2021
Vida	155 181	(56 250)	98 931
Acidentes doenças e viagens	20 950 110	(8 729 965)	12 220 145
Incêndio e Outros Danos	12 213 698	(4 544 704)	7 668 994
R.C.Geral	20 052 201	(23 830 806)	(3 778 605)
Automóvel	599 703 630	(264 342 473)	335 361 157
Outros ramos	47 706 523	-	47 706 523
		-	-
TOTAL	700 781 343	(301 504 198)	399 277 145

Exercício de 2020:

Produtos	Prémios em cobrança	Provisão para prémios em cobrança (Nota 8)	Total líquido 31-12-2020
Acidentes, doença e viagens Incêndio e elementos da natureza Outros danos em coisas	1 835 613 660 31 351 742	(428 339 696) (3 619 581)	1 407 273 964 27 732 161
Automóveis Transportes	613 959 219	(311 773 766)	302 185 453
R. C. Geral	17 015 623	(4 253 906)	12 761 717
TOTAL	2 498 843 195	(748 212 687)	1 750 630 508

A provisão para prémios em cobrança é calculada tendo por base a metodologia requerida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG). O apuramento desta provisão tem por base a antiguidade dos recibos à cobrança.

A evolução da provisão para prémios em cobrança, durante os períodos em análise é apresentada na nota 8.





13 Devedores e credores por operações de seguro directo

A rubrica de devedores e credores por operações de seguro directo, decompunha-se a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, como segue:

		2021			2020	
Rubricas	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Tomadores de seguro						
Prémio Recebido Antecipadamente	-	(17 926 290)	(17 926 290)	-	(3 217 405)	(3 217 405)
Reembolso de Sinistros	17 522 500	-	17 522 500	17 522 500	-	17 522 500
Estornos a Pagar	-	(3 142 925)	(3 142 925)	-	(16 021 838)	(16 021 838)
Comissões a pagar	8 667 195	(27 087 440)	(18 420 245)	306 248	(21 080 935)	(20 774 687)
Contas correntes	13 710 664	(11 773 430)	1 937 234	2	(64 767 940)	(64 767 938)
Sub-total	39 900 359	(59 930 085)	(20 029 726)	17 828 750	(105 088 118)	(87 259 368)
Co-seguradoras						
Contas correntes	-	-	-	42 734 581	-	42 734 581
Sub-total	-	-	-	42 734 581	-	42 734 581
Total	39 900 359	(59 930 085)	(20 029 726)	60 563 331	(105 088 118)	(44 524 787)

Os prémios recebidos antecipadamente dizem respeito a prémios já cobrados, mas cujo período de risco inicia apenas em 2022.

Os reembolsos de sinistros são referentes a valores liquidados pela Companhia, mas cuja avaliação posterior ditou que deveriam ser reembolsados pelo tomador ou pelo prestador.

As comissões a pagar e contas correntes correspondem a valores a pagar a mediadores e correctores de seguros, na normal prossecução do negócio da Companhia.

O saldo regularizado nas contas correntes de co-seguro é referente ao saldo a receber da ENSA pela participação da Companhia no co-seguro Petroquímico. Em 31 de Dezembro de 2021 foi efectuado um acerto de contas com a referida entidade. Para as diferenças identificadas, e tratando-se de montantes antigos, o Conselho de Administração deliberou o registo destes impactos em Resultados Transitados nas contas de 2021 (Nota 19).





14 Devedores e credores por operações de resseguro

A rubrica de devedores e credores por operações de resseguro corresponde às contas correntes com as resseguradoras com quem a Companhia opera. Estas rubricas incluem o valor líquido dos prémios cedidos, deduzidos de comissões a receber e da quota-parte nos sinistros a receber, líquido de eventuais pagamentos/recebimentos efectuados. Os saldos pendentes às datas de 31 de Dezembro de 2021 e de 31 de Dezembro de 2020 eram os seguintes:

Devederes e eradores per eperações de		2021		2020			
Devedores e credores por operações de resseguro	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	
Resseguradores							
AON SOUTH AFRICA (PTY) LTD	_	(42 147 301)	(42 147 301)	_	(42 147 301)	(42 147 301)	
MOZRE -MOÇAMBIQUE RESSEGUROS,S.A	-	(24 129 865)	(24 129 865)	-	(24 129 865)	(24 129 865)	
MAPFRE	-	(2 616 681)	(2 616 681)	-	(15 203 880)	(15 203 880)	
NALEDI REINSURANCE BROKERS(PTY)	-	-	-	1	-	1	
Huatai	-	(46 001 344)	(46 001 344)	-	(46 001 344)	(46 001 344)	
APEX	-	(130 207 033)	(130 207 033)	-	(130 207 033)	(130 207 033)	
Emeritus Reinsurance a)	-	(7 209 091)	(7 209 091)	-	-	-	
Total	-	(252 311 315)	(252 311 315)	1	(257 689 423)	(257 689 422)	

No decorrer do exercício de 2020, a Companhia efectuou um trabalho de confirmação dos saldos de resseguro, não tendo obtido resposta a todos os pedidos. Desta forma, e tendo em consideração que que alguns saldos activos com resseguradoras não sofriam alterações desde pelo menos 2015, bem como a não existência de contratos de resseguro que evidenciassem ou suportassem alguns destes saldos, o Conselho de Administração da Companhia decidiu desreconhecer os mesmos. Estas regularizações foram efectuadas por Resultados transitados nas contas de 2020 (Nota 19).

A variação verifica na rubrica "devedores e credores diversos operações resseguro – Emiritus Reinsurance", decorre da assinatura de um tratado de resseguro para o ramo "Incêndios" celebrado em 2021.





15 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

		2021			2020	
Estado e outros entes públicos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Imposto sobre os lucros a)	112 824 157	(14 701 332)	98 122 825	13 078 181	(16 149 281)	(3 071 100)
Imposto Predial Urbano (IPU)	-	(11 334 958)	(11 334 958)	-	-	-
Imposto de selo	9 474	(69 350)	(59 876)	-	(923 607)	(923 607)
Outros impostos e taxas b)	14 032 611	(43 046 420)	(29 013 809)	-	(59 852 659)	(59 852 659)
Contribuições para a segurança social	-	(7 354 800)	(7 354 800)	-	(7 211 822)	(7 211 822)
Imposto sobre o Valor Acrescentado	25 581 745	(98 009 858)	(72 428 113)	-	(77 699 160)	(77 699 160)
Total	152 447 987	(174 516 718)	(22 068 731)	13 078 181	(161 836 529)	(148 758 348)

- a) O montante de imposto sobre os lucros foi determinado com base nos resultados do exercício, ajustados em conformidade com a legislação fiscal em vigor (Nota 28).
- b) A rubrica "outros impostos e taxas" inclui fundamentalmente os valores a receber e a pagar de contribuições para o Instituto de Supervisão de Seguros, Fundo de Garantia Automóvel (FGA) e Imposto Sobre o Rendimento de Trabalho (IRT).
 Em 31 de Dezembro de 2020 a Companhia procedeu à regularização dos saldos do Fundo de Garantia Automóvel incorrectamente registados na Companhia. O Conselho de Administração decidiu assumir o custo, tendo registado a regularização por contrapartida de Resultados Transitados (Nota 19).

16 Outros devedores e credores

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de outros devedores e credores decompunha-se como segue:

		2021			2020	
Devedores e credores por outras operações	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos líquidos
Accionistas	-	(3 135 706 280)	(3 135 706 280)	-	-	-
Outras entidades						
Fornecedores	1 196 291	(1 140 755 915)	(1 139 559 624)	1 000 000	(1 425 466 028)	(1 424 466 028)
Pessoal	13 548 730	(952 794)	12 595 936	19 995 583	(521 257)	19 474 326
Devedores e credores diversos	988 197 129	(426 174 689)	562 022 440	1 719 468 462	(118 937 144)	1 600 531 318
Entidades Recebedoras (SIN)	52 978 890	-	52 978 890	-	(124 634 568)	(124 634 568)
Total	1 055 921 040	(4 703 589 678)	(3 647 668 638)	1 740 464 045	(1 669 558 997)	70 905 048





Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o detalhe dos principais Fornecedores é conforme segue:

Entidade	31-12-2021	31-12-2020
Fornecedores		
	(000 000 000)	(000 000 000)
Mauro Roberto Bastos De Paiva i)	(282 000 000)	(282 000 000)
Randtech Computing	(206 002 413)	(321 367 673)
I2S	(201 121 269)	(255 289 704)
POCTHE TRADING i)	(194 240 349)	(223 062 006)
Rng - Engenharia Gestão E Consultoria, Lda	(96 106 264)	(96 106 264)
Ernest & Young Angola, Lda	(36 599 028)	(20 152 763)
CPI CONSULTING	(26 605 400)	-
Mais Brilho	(22 526 865)	-
ASAN - ASSOCIAÇÃO DE SEGURADORAS DE ANGOLA	(19 420 800)	(9 130 000)
Banca Assurance BPC	(15 212 408)	(3 870 699)
Mediplus - planos de saúde, Lda. i)	(2 565 536)	(144 758 385)
Unitel	(1 946 955)	(16 192 732)
Outros	(35 212 337)	(52 535 802)
Total	(1 139 559 624)	(1 424 466 028)

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os saldos dos principais fornecedores da Companhia correspondem às seguintes operações: i) Mauro Roberto Bastos de Paiva, cujo valor em dívida possui uma antiguidade elevada e é referente à compra de um terreno por parte da Companhia. O Conselho de Administração encontra-se a negociar esta dívida; ii) Randtech que é o fornecedor do sistema técnico e contabilístico da Companhia, iii) Pocthe Trading referente às rendas do edifício sede e iv) a RNG – Engenharia Gestão e Consultoria, Lda, empresa referente ao projecto de arquitectura do edifício sede.

a) Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os principais saldos dos devedores diversos detalhamse conforme segue:

Entidade	31-12-2021	31-12-2020
Devedores diversos		
Cobranças	843 555 618	1 276 818 725
Adiantamentos	-	197 364 523
Clientes a regularizar	55 959 373	72 389 459
Particulares	66 722 902	26 945 807
Regularizações	1 000 000	45 980 938
Outros	20 959 236	99 969 010
	988 197 129	1 719 468 462

Para os valores registados nas principais rubricas, tendo em consideração a sua antiguidade, o Conselho de Administração decidiu constituir uma provisão para crédito de cobrança duvidosa para os saldos devedores (Nota 8).

17 Depósitos à ordem e caixa

A rubrica de depósitos à ordem e caixa é composta por valores em moeda nacional e em moeda estrangeira. Os valores a 31 de Dezembro de 2021 e a 31 de Dezembro de 2020 eram os seguintes:





Depósitos à ordem e caixa	2021	2020	Variação 2021/2020
Caixa			
Moeda nacional	1 028 002	1 064 281	(36 279)
Sub-total	1 028 002	1 064 281	(36 279)
Depósitos à ordem			
Moeda nacional	998 106 403	125 029 875	873 076 528
Moeda estrangeira	231 855 029	208 490 270	23 364 759
Outras disponibilidades	-	-	-
Sub-total	1 229 961 432	333 520 145	896 441 287
Total	1 230 989 434	334 584 426	896 405 008

Com referência a 31 de Dezembro de 2021, e comparativamente ao período homólogo, os depósitos à ordem da Companhia encontram-se constituídos nas seguintes instituições do sector financeiro bancário:

Bancos	2021	2020	Variação 2021/2020
BPC	581 930 369	155 919 342	426 011 027
BFA	115 909 295	57 155 915	58 753 380
BIC	101 022 931	25 818 227	75 204 704
BAI	98 769 349	4 516 770	94 252 579
BE	80 312 783	13 131 881	67 180 902
Atlântico	70 509 072	5 487 719	65 021 353
BCGA	45 656 379	29 196 457	16 459 922
KEVE	45 265 110	4 092 783	41 172 327
BNI	32 158 422	3 416 150	28 742 272
BCI	26 342 923	6 878 927	19 463 996
SOL	21 711 938	14 279 753	7 432 185
STANDARD		6 731 395	
BANK	8 236 599	0/31395	1 505 204
FINIBANCO	1 636 262	6 894 826	(5 258 564)
Yetu	500 000		500 000
TOTAL	1 229 961 432	333 520 145	896 441 287

Em 31 de Dezembro de 2021, o saldo da rubrica foi influenciado pelos recebimentos do empréstimo de sócio feito à companhia, para a estabilização do défice de liquidez.





18 Acréscimos e diferimentos

a. Activos

O saldo do activo de acréscimos e diferimentos é decomposto como segue:

Acréscimos e diferimentos - Activo	2021	2020	Variação 2021/2020	
Juros a)	78 506 474	29 813 292	48 693 182	
Seguros b)	18 522 445	18 082 239	440 206	
Rendas e Alugueres c)	4 800 000	4 362 149	437 851	
Outros custos diferidos	5 748 050	-	5 748 050	
Total	107 576 969	52 257 680	55 319 289	

- a) Os juros a receber dizem respeito aos juros dos depósitos das aplicações a prazo registados na rubrica de Depósitos em instituição de crédito (Nota 9).
- b) A rubrica de seguros diz respeito ao diferimento da apólice de seguro de saúde dos colaboradores da Companhia.
- c) A rubrica de Custos diferidos Rendas e Alugueres refere-se ao reconhecimento dos valores das rendas de imóveis arrendados pela Companhia, pagos em 2021 e cujo custo respeita ao exercício de 2022.

b. Passivos

Acréscimos e diferimentos - Passivo	2021	2020	Variação 2021/2020
Remunerações e encargos a liquidar	57 188 521	79 600 561	(22 412 040)
Prestações de serviços	224 606 608	209 615 782	14 990 826
Total	281 795 129	289 216 343	(7 421 214)

 a) A rubrica de "Prestação de serviços" diz respeito ao reconhecimento da estimativa de custos ainda não facturados e decompõe-se conforme segue:

Serviços	31-12-2021	31-12-2020
Custos com a gestão de Saúde (Mediplus)	28 086 591	133 497 554
Custo de Auditoria	78 229 978	46 039 478
Custo de consultoria	36 088 235	30 078 750
Custos com o serviço de manutenção (anywhere)	75 481 800	-
ASAN	6 720 000	_
	224 606 604	209 615 782

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Acréscimos de custos – remunerações" refere-se ao reconhecimento da responsabilidade com o pagamento do subsídio de férias. Comparativamente a 31 de Dezembro de 2020, o Conselho de Administração decidiu reconhecer a responsabilidade de apenas um mês.





19 Capital próprio

Os movimentos ocorridos nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2021 foram os seguintes:

Rubricas		Saldo final 31-12-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo final 31-12-2021
Capital Social					
Capital realizado		928 740 000	-	-	928 740 000
Capital não realizado		-	-	-	
	Sub-total	928 740 000		-	928 740 000
Acções próprias a)		(157 885 800)	-	-	(157 885 800)
Flutuação de valores - de Imóveis b)		527 876 305	-	-	527 876 305
Reserva Legal		12 770 341	-	-	12 770 341
Resultados Transitados c)		(2 846 375 352)	26 456 183	(859 785 176)	(3 679 704 345)
Resultado Exercício 2020		(859 785 176)	-	859 785 176	-
Resultado Exercício 2021			(560 001 413)		(560 001 413)
	Total Capital Próprio	(2 394 659 682)	(533 545 230)	-	(2 928 204 912)

- a) Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Companhia possui 17% de acções próprias, o que representa um incumprimento com o artigo 339º do Código das Sociedades Comercias, pois de acordo o referido artigo, a Companhia apenas pode deter até 5% de acções próprias. O Conselho de Administração da Companhia encontra-se a efectuar esforços para regularizar a referida situação. Apesar de estar concluído o trabalho de avaliação da empresa para determinação do valor real das acções próprias, à data de elaboração do presente relatório, encontrava-se em curso várias acções relacionadas com o processo de Aumento de Capital aprovado na última Assembleia Geral Extraordinária de 22 de Janeiro de 2021, que inclui uma abordagem relacionado com as acções próprias.
- b) Em 31 de Dezembro de 2021, não foi efectuada uma avaliação aos imóveis da Companhia uma vez que se tem verificado uma maior estabilidade do sector imobiliário nacional, decorrente, em parte, do comportamento mais estável do mercado cambial verificado no contexto económico que ocorreu durante o exercício de 2021.
- c) A variação da rubrica de Resultados Transitados registada no exercício de 2021, resulta dos seguintes movimentos:

Movimentos	31-12-2021
Saldo inicial	(2 846 375 352)
Transferência Resultado Líquido do Exercício 2020	(859 785 176)
Regularizações	
Acerto - Co-Seguro com ENSA de exercicios anteriores (Nota 12)	26 456 183
Total	(3 679 704 345)





Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o Capital Próprio da Companhia é negativo. Este valor corresponde a um valor inferior a metade do Capital Social da Companhia. Assim, o Órgão de Gestão da Companhia encetou procedimentos de forma a cumprir com art.º 37º da Lei das Sociedades Comerciais. Para o efeito, na Assembleia Geral de 22 de Janeiro de 2021, foi deliberado pelos accionistas um aumento de capital de 6.000.000.000 AOA (Nota 33). Neste âmbito, durante o exercício de 2021, foram entregues pelos accionistas fundos à Companhia no montante de Kz 3 135 706 280 e que se encontram registados na rubrica "Outros devedores e credores - accionistas" do passivo (Nota 16). No entanto, considerando que até a data da aprovação das contas não foi ainda obtida a aprovação prévia do Ministro das Finanças sob parecer da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros, tal como definido no n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 1/00 de 3 de Fevereiro – Lei da actividade seguradora e no art. 6.º do Decreto Executivo n.º 05/03, de 24 de Janeiro – Regulamento sobre condições de acesso e funcionamento da actividade seguradora, nem foi celebrada a correspondente escritura pública, a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros orientou que a Companhia não procedesse ao registo contabilístico dos fundos recebidos na rubrica de capital social. Por outro lado, encontra-se em curso uma acção de apelação contra a providência cautelar para suspensão de deliberação em sede de Assembleia Geral, apresentada por um accionista da Companhia, que visa suspender a deliberação social referente à alteração da estrutura accionista e consequentemente, da deliberação do aumento do capital social acima referido. Assim, devido a não resolução do impasse do processo de aumento de capital foi convocada uma nova reunião da Assembleia Geral de Accionistas, a realizar-se no dia 10 de Junho de 2022, para a resolução do processo de aumento de capital.

Em 31 de Dezembro de 2020, o movimento do Capital próprio foi conforme segue:

Rubricas	Saldo inicial 31-12-2019	Aumentos	Diminuições	Regularizações	Saldo final 31-12-2020
Capital Social					
Capital realizado	928 740 000	-	-	-	928 740 000
Sub-total	928 740 000	-	-	-	928 740 000
Ações Próprias	(157 885 800)	-	-		(157 885 800)
Reserva Legal	8 932 609	3 837 732	-		12 770 341
De imóveis i)	-	527 876 305	-	-	527 876 305
Resultados Transitados ii)	(3 388 568 775)	76 754 649	(3 837 732)	469 276 506	(2 846 375 352)
Resultado Líquido do Exercício 2019	76 754 649	-	(76 754 649)	-	-
Resultado Líquido do Exercício 2020	-	(859 785 176)	-	-	(859 785 176)
Sub-total	(3 460 767 317)	(251 316 490)	(80 592 381)	469 276 506	(3 323 399 682)
Total	(2 532 027 317)	(251 316 490)	(80 592 381)	469 276 506	(2 394 659 682)

- i) Em 31 de Dezembro de 2020, a Companhia efectuou a avaliação dos seus imóveis, tendo este trabalho resultado numa mais-valia líquida (Nota 6);
- ii) Em 31 de Dezembro de 2020, a variação da rubrica de Resultados Transitados resultou dos seguintes movimentos:





Movimentos	Valor 31-12-2020
Saldo inicial	3 388 568 775
Transferência Resultado Líquido do Exercício 2019	(76 754 649)
Transferência reserva legal 2018	3 837 732
Regularizações	
Acerto provisão sinistros pendentes (Nota 11)	(1 608 473 607)
Regularização dos saldos de impostos (Nota 15)	(68 335 924)
Correcção das amortizações acumuladas de imóveis (Notas 9 e 10)	(70 363 707)
Acerto de contas I2S	7 822 503
Regularização dos saldos de co-seguro (Nota 13)	34 143 340
Regularização saldo Fundo de Garantia Automóvel (Nota 15)	63 203 308
Acerto da produção - regularização das diferenças históricas (Notas 12)	72 213 730
Regularização dos saldos de resseguro - contraparte (Nota 14)	82 940 226
Acréscimo de custos de 2019	147 694 768
Regularização dos saldos de resseguro - Provisão (Nota 11)	864 628 467
Outros	5 250 390
Total	2 846 375 352

20 Provisão matemática, líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática, líquida de resseguro incluída na conta de ganhos e perdas, representa a variação das responsabilidades da Companhia com os seguros de acidentes de trabalho e vida.

A variação desta rubrica, para os exercícios de 2021 e de 2020, foi como segue:

Exercício de 2021:

2021 Provisã		isão matemática - SD		Provisão matemática - RC		
2021	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Ramo Vida	8 197 592	(8 394 340)	(196 748)	-	_	_
Acidentes de trabalho	852 285 356	(1 114 670 098)	(262 384 742)	-	-	-
Total	860 482 948	(1 123 064 438)	(262 581 490)		-	

Exercício de 2020:

2020	Provisão matemática - SD			Provisão maten		RC
2020	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Ramo Vida	2 665 994	(961 936)	1 704 058	-	-	_
Acidentes de trabalho	64 793 441	-	64 793 441	-	-	-
Total	67 459 435	(961 936)	66 497 499		-	-





21 Provisão para riscos em curso, líquida de resseguro

A variação da rubrica de provisão para riscos em curso, líquida de resseguro incluída na conta de ganhos e perdas para os exercícios de 2021 e 2020, foi a seguinte:

Exercício de 2021:

	Provisão	para riscos em c	urso - SD	Provisão par	a riscos em c	urso - RC
Ramos	2021			2021		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Líquido
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes pessoais	225 492	(130 150)	95 342	-	-	-
Doença	4 665 233 077	(3 643 076 492)	1 022 156 585	-	_	_
Viagem	4 006 190	(4 274 951)	(268 761)	6 542 733	(7 223 274)	(680 541)
Incêndio e elementos da natureza	60 903 872	(62 073 966)	(1 170 094)	598 385	(598 385)	-
Outros danos em coisas	164 530 035	(138 874 880)	25 655 155	14 343 811	(5 857 772)	8 486 039
Automóvel	963 913 619	(1 066 638 519)	(102 724 900)	-	_	-
Transportes	27 801	(215 885)	(188 084)	14 787	(13 014)	1773
Petroquimica	-	-	-	-	_	-
Responsabilidade civil	20 874 034	(13 498 821)	7 375 213	865 888	-	865 888
Diversos	25 792 738	(113 623 765)	(87 831 027)	-	-	-
Total	5 905 506 858	(5 042 407 429)	863 099 429	22 365 604	(13 692 445)	8 673 159

Exercício de 2020:

	Provisão	Provisão para riscos em curso - SD			Provisão para riscos em curso - RC			
Ramos		2020		2020		2020		
	Aumentos	Diminuições	Líquido	Aumentos	Diminuições	Liquido		
Acidentes, doença e viagens								
Acidentes de trabalho	_	(3 126 784)	(3 126 784)	-	-	-		
Doença Viagem Incêndio e elementos da natureza	3 160 648 387 3 614 770 4 484 533	(3 756 987 684) (3 180 801) (17 828 212)	(596 339 297) 433 969 (13 343 679)	2 349 580 -	(1 691 264) -	658 316 -		
Outros danos em coisas		(4 628 973)	(4 628 973)	-	-	-		
Automóveis Transportes	700 099 041 2 653 895	(614 395 025) (10 808 439)	85 704 016 (8 154 544)	-	-	-		
Petroquímica	_	-	-	-	-	-		
Responsabilidade civil Diversos	12 495 864 189 602 742	(15 568 608) (182 680 896)	(3 072 744) 6 921 846	-	-	-		
Total	4 073 599 232	(4 609 205 422)	(535 606 190)	2 349 580	(1 691 264)	658 316		

Ver comentários adicionais na nota 11.





22 Provisão para incapacidades temporárias de AT, líquida de resseguro

O montante registado a 31 de Dezembro de 2021 na rubrica da Conta de Ganhos e Perdas "Provisão para incapacidades temporárias de AT, líquida de resseguro" resulta da responsabilidade registada na respectiva rubrica do Balanço, face a 31 de Dezembro de 2020, no valor líquido de 8 311 915 AOA.

Durante o exercício de 2021 verificou-se um aumento de 103 044 878 AOA (2020 foi de 114 210 320 AOA) desta rubrica, sendo este aumento suplantado pelo decréscimo de 94 732 963 AOA (2020 foi de 132.579.441 AOA), influenciado fundamentalmente pelos efeitos da desvalorização do kwanza face ao dólar americano.

O cálculo da Provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho é feito conforme referido na alínea b) da nota 2.2.2.2.

23 Indemnizações

Os custos com sinistros para os exercícios de 2021 e 2020 foram os seguintes:

		2021			2020	
Indeminizações	Montantes Pagos	Variação da provisão	Custos com sinistros	Montantes Pagos	Variação da provisão	Custos com sinistros
Vida	491 060	-	491 060 -			
Acidentes, doença e viagens			-			
Acidentes de trabalho	119 008 322	21 125 824	140 134 146 -	337 042 759	(266 694 769)	70 347 990
Doença	1 744 030 596	(217 820 537)	1 526 210 059	635 620 355	1 089 025 971	1 724 646 327
Viagem	-	_	-	_	-	_
Incêndio e elementos da natureza	_	(10 337 455)	(10 337 455)	104 486 461	(121 394 773)	(16 908 313)
Outros danos em coisas	-		-	576 750	(5 247 235)	(4 670 485)
Automóveis	316 018 008	(48 649 394)	267 368 614 -	545 978 502	6 055 220	552 033 722
Transportes	-		_	_	(53 500)	(53 500)
Petroquimica	_	_	_	_		
R. C. Geral	-	-	_	_	(132 655 093)	(132 655 093)
Diversos	-	-	-	-		-
TOTAL	2 179 547 986	(255 681 562)	1 923 866 424	1 623 704 827	569 035 821	2 192 740 648

Adicionalmente, podemos verificar ainda para os exercícios em análise os montantes pagos e a variação da provisão para sinistros do exercício e sinistros de exercícios anteriores.

		Exercício 2021				
Indeminizações	Montantes Pagos	Variação da provisão	Custos com sinistros	Montantes Pagos	Variação da provisão	Custos com sinistros
Vida	491 060	-	491 060	-	-	-
Acidentes, doença e viagens			-			-
Acidentes de trabalho	4 035 537	-	4 035 537	114 972 785	21 125 824	136 098 609
Doença	63 580 247	137 111 201	200 691 448	1 680 450 349	(354 931 738)	1 325 518 611
Viagem	-	-	-	-	-	-
Incêndio e elementos da natureza	-	-	-	-	(10 337 455)	(10 337 455)
Outros danos em coisas	-	-	_	-	-	-
Automóveis	171 780 665	105 528 742	277 309 407	144 237 343	(154 178 136)	(9 940 793)
Transportes	-	-	_	-	-	-
Petroquimica	_	_	_	_	_	-
R. C. Geral	_	-	_	_	_	_
Diversos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	239 887 509	242 639 943	482 527 452	1 939 660 477	(498 321 505)	1 441 338 972





Abaixo podemos verificar a evolução da sinistralidade por ramo, nos exercícios de 2021 e 2020:

Rácio de sinistralidade	Prémios 2021	Indemnizações 2021	Sinistralidade 2021	Sinistralidade 2021
Vida	1 373 331	491 060	36%	0%
Acidentes, doença e viagens		-		
Acidentes de trabalho	149 568 437	140 134 146	94%	60%
Acidentes Pessoais	273 920			
Doença	3 243 616 073	1 526 210 059	47%	45%
Viagem	5 198 099	-	0%	0%
Incêndio e elementos da natureza	107 141 928	(10 337 455)	-10%	647%
Outros danos em coisas	(103 005 426)	-	0%	0%
Automóveis	713 634 357	267 368 614	37%	89%
Transportes	203 307 047	-	0%	0%
Petroquimica	_	-	0%	0%
Responsabilidade civil	15 321 770	-	0%	-1052%
Diversos	97 643 938	-	0%	0%
TOTAL	4 434 073 474	1 923 866 424	43%	47%

Rácio de sinistralidade = Custos com sinistros / Prémios Brutos Emitidos

Como é possível verificar o rácio de sinistralidade da Companhia sofreu uma ligeira redução face a 2020, essencialmente devido ao copagamento implementado na apólice do Banco de Poupança e Crédito, SA (BPC).

24 Comissões

As comissões processadas por ramo, relativamente aos exercícios findos em 2020 e 2019 foram as seguintes:

Ramos	2021	2020	Variação 2021/2020
Acidentes, doença e viagens			
Acidentes de trabalho	4 919 429	3 007 207	1 912 222
Doença	404 934	66 771	338 163
Viagem	25 631	1 361	24 270
Incêndio e elementos da natureza	62 300	941 734	(879 434)
Outros danos em coisas	91 793	-	91 793
Automóvel	15 628 797	23 513 705	(7 884 908)
Transportes	344 622	(8 064 875)	8 409 497
Petroquimica	-	-	-
Responsabilidade civil	9 997 334	174 439	9 822 895
Diversos	3 371 399	753 953	2 617 446
De Cosseguro	643 784		643 784
TOTAL	35 490 023	20 394 295	15 095 728

Esta rubrica refere-se às comissões processadas pela emissão de recibos de prémio, devidas a mediadores e/ou correctores nomeados.





25 Receitas e encargos de resseguros cedidos

Nesta linha estão incluídas as rubricas da conta de ganhos e perdas "Encargos de resseguros cedidos" e "Receitas de resseguros cedidos".

Como encargos existem os prémios cedidos às resseguradoras, como receitas existem as comissões sobre os prémios cedidos e a quota-parte dos sinistros incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica era composta de acordo o seguinte:

Rubricas		2021			2020			
Rubi icas	Prémios	Comissões	Indemnizações	Resultado	Prémios	Comissões	Indemnizações	Resultado
Acidentes, doença e viagens								
Viagem	(5 290)	-	-	(5 290)	10 498 990	-	-	10 498 990
Incêndio e elementos da natureza	41 202 171	-	-	41 202 171	-	-	-	-
Outros danos em coisas	-	(11 330 597)	-	(11 330 597)		-	-	-
Total	41 196 881	(11 330 597)	-	29 866 284	10 498 990	•	-	10 498 990

26 Custos de estrutura

Nos exercícios de 2021 e 2020, os custos com estrutura incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição, atendendo à sua natureza:

Rubricas	2021	2020	Variação 2021/2020
a) Custos com o Pessoal b) Outros custos administrativos c) Impostos e Taxas d) Amortizações do exercício	1 046 831 236 1 621 368 445 137 509 045 150 856 219	969 792 629 1 314 761 136 49 428 450 30 242 638	77 038 607 306 607 309 88 080 595 120 613 581
TOTAL	2 956 564 945	2 364 224 853	592 340 092





a) Custos com o pessoal

Nos exercícios de 2021 e 2020, as rubricas referentes a custos com pessoal apresentaram o seguinte detalhe:

Rubricas	2021	2020	Variação 2021/2020
Remunerações			
Dos órgãos sociais	96 849 529	110 299 964	(13 450 435)
Do pessoal	782 334 054	701 003 097 -	81 330 957
Remuneração mensal	376 452 562	385 817 585	(9 365 023)
Remunerações adicionais a)	278 339 367	209 185 752	69 153 615
Subsidio de Função	65 516 576	64 173 694	1 342 882
Brindes e ofertas	29 352 029	-	29 352 029
Subsidio de diuturnidade	25 694 130	27 453 766	(1 759 636)
Abonos de família	5 404 463	5 507 100	(102 637)
Assistência Médica	828 996	6 998 013	(6 169 017)
Subsídio de falha	495 931	838 884	(342 953)
Subsidio de Instalação	250 000	-	250 000
Subsídio de renda	-	1 028 303	(1 028 303)
Sub-total	879 183 583	811 303 061	67 880 522
Seguro de saúde c)	75 886 637	67 849 221	8 037 416
Encargos sobre remunerações	70 775 586	59 395 998	11 379 588
Seguros Obrigatórios	8 499 987	13 775 664	(5 275 677)
Custos de acção social	797 561	700 000	97 561
Custos com formação	7 874 200	16 135 268	(8 261 068)
Outros custos com pessoal	3 813 682	633 417	3 180 265
TOTAL	1 046 831 236	969 792 629	77 038 607
Nº de Colaboradores	96	95	1

a) A rubrica "Remunerações adicionais", decompõe-se conforme segue:

Rubricas	2021	2020	Variação 2021/2020
Subsídio de representação i)	78 531 927	40 801 566	37 730 361
Subsídio de Natal	32 731 522	37 565 209	(4 833 687)
Subsídio de férias	39 576 715	36 884 694	2 692 021
Subsídio de almoço	32 603 654	29 671 589	2 932 065
Isenção de horário ii)	40 263 254	26 421 761	13 841 493
Subsídio de Combustível	20 282 289	18 348 261	1 934 028
Ajudas de custo	15 483 006	17 587 052	(2 104 046)
Comunicação	-	1 434 696	(1 434 696)
Trabalho extraordinário	-	470 924	(470 924)
Outros	18 867 000	=	18 867 000
	278 339 367	209 185 752	69 153 615

- O aumento verificado na rubrica Subsídio de representação decorre essencialmente do facto de terem sido novos nomeadas novas chefias intermédias na estrutura;
- ii) Em 31 de Dezembro de 2021, o aumento verificado na rubrica Isenção de horário, resulta da atribuição destes subsídios a outros colaboradores da empresa que não estavam incluídos na política em vigor em 2020;

O aumento dos custos com pessoal ocorrido no exercício de 2021, é resultado do aumento salaria aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.





b) Outros custos administrativos

De seguida apresentamos em detalhe da rubrica dos outros custos administrativos, para os exercícios de 2021 e 2020:

Rubricas	2021	2020	Variação 2021/2020
Electricidade	1 310 073	757 736	552 337
Combustíveis	3 606 386	2 696 479	909 907
Água	5 456 559	3 725 345	1 731 214
Material de Escritório	7 688 196	13 019 647	(5 331 451)
Livros e documentação	51 900	49 487	2 413
Conservação e reparação	36 851 012	28 160 874	8 690 138
Rendas e alugueres	529 472 004	449 360 414	80 111 590
De terrenos e edifícios alugados a)	528 711 189	446 419 075	82 292 114
De equipamento	35 000	-	35 000
Condomínio	725 815	2 941 339	(2 215 524)
Despesas de representação	2 359 693	51 517 282	(49 157 589)
Comunicação b)	67 026 415	77 524 181	(10 497 766)
Deslocações e estadias c)	20 639 636	4 958 949	15 680 687
Seguros	8 913 371	576 191	8 337 180
Publicidade e propaganda d)	75 822 102	28 374 893	47 447 209
Limpeza, higiene e conforto	22 300 438	18 201 955	4 098 483
Contencioso e notariado	4 014 397	758 397	3 256 000
Vigilância e segurança	36 015 000	38 094 119	(2 079 119)
Trabalhos especializados	735 284 337	582 172 598	153 111 739
Informática	77 807 177	161 952 355	(84 145 178)
Estudos técnicos	408 000	-	408 000
Consultoria e)	471 617 605	369 623 124	101 994 481
Auditoria f)	78 229 978	46 079 478	32 150 500
Fiscalização	-	=	-
Construção	-	2 382 734	(2 382 734)
Outros g)	107 221 577	2 134 908	105 086 669
Estudos Técnicos	35 500	-	35 500
Pareceres	1 235 000	-	1 235 000
Honorários e avenças h)	58 109 234	6 834 064	51 275 170
Patrocínio i)	1 000 000	2 097 230	(1 097 230)
Outros fornecimentos e serviços externos	4 177 192	5 881 294	(1 704 102)
TOTAL	1 621 368 445	1 314 761 136	306 607 309

- a) Encontram-se incluídas na rubrica "Rendas e alugueres de terrenos e edifícios alugados", as rendas relativas instalações usadas pela Seguradora para exploração da sua actividade, sendo que o incremento registado em 2021 resulta essencialmente da desvalorização cambial;
- b) Na rubrica "Comunicação", estão reflectidos os custos relacionados com os serviços de telefonia movel e custos de internet prestados Unitel, SA e outros provedores. A variação ocorrida, resulta do trabalho de saneamento feito e reorganização dos trabalhos com os provedores de internet, incluindo a redução de número de telemóveis associado na conta, incluindo um maior controlo da despesa;
- Na rúbrica de "Deslocação e estadia" encontram-se registados despesas incorridas pelos membros do Conselho de Administração e pelos Directores da Companhia, em missões de serviços a nível nacional;





- d) A rúbrica de "Publicidade e propaganda", teve uma variação de cerca de 47 Milhões de AOA, pois houve uma aposta da Companhia numa maior divulgação da sua marca, através da aquisição *merchandising* e realização de campanhas publicitárias durante o exercício de 2021;
- e) A rubrica "Trabalhos especializados consultoria ", teve uma variação de cerca de 36 milhões kwanzas face ao período homologo. Dizer que esta rubrica inclui essencialmente, os custos com a consultoria dos serviços prestados pela Mediplus referentes aos serviços de gestão dos sinistros de saúde:
- f) A rubrica de "Auditoria" é referente as estimativas de honorários do auditor externo para o exercício de 2021;
- g) A rubrica "Trabalhos especializados Outros "inclui os serviços especializados de consultoria com a EY, Lda, serviços de peritagens e outras entidades;
- h) Na rubrica "Honorários e avenças" encontram-se registados os honorários pagos essencialmente ao "Advogado independente" da companhia e outros custos de serviços pontuais, relacionado com o processo de capitalização e apoio na recuperação de activos;
- Na rubrica "Patrocínios" encontra-se registado um patrocínio prestado pela Companhia a um evento da igreja católica.

c) Impostos e taxas

Os impostos e taxas para os exercícios de 2021 e 2020, foi como segue:

Rubricas	2021	2021 2020	
Imposto de selo a)	53 698	840 109	(786 411)
Taxa ARSEG	19 475 332	14 072 582	5 402 750
Fundo de Garantia Automóvel	9 196 545	-	9 196 545
Imposto sobre Valor Acrescentado b)	64 644 040	19 831 316	44 812 724
Taxa de circulação	74 300	137 550	(63 250)
ASAN	25 335 000	10 080 000	15 255 000
Imposto s/ Aplicação de Capitais (IAC)	17 870 425	3 563 781	14 306 644
IPU Imóveis próprios	859 705	903 112	(43 407)
TOTAL	137 509 045	49 428 450	88 080 595

- a) O imposto de selo diminuiu consideravelmente, uma vez que deixou de ser aplicado aos contratos de seguro com a entrada em vigor do Código do IVA em Outubro de 2019 (Nota 2.2.13).
- b) A variação verificada na rubrica "Imposto sobre Valor Acrescentado" resulta no grande incremento de aquisições de bens e contratualização de serviços.





d) Impostos e taxas

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, as amortizações do exercício detalham-se conforme segue:

Rubricas	2021 2020		Variação 2021/2020
Amortizações do exercício (nota 5)			
Imobilizado corpóreo	63 416 510	23 535 401	39 881 109
Imobilizado incorpóreo	87 439 709	6 707 237	80 732 472
Total	150 856 219	30 242 638	120 613 581

27 Outros custos e proveitos

Os outros custos e proveitos para os exercícios de 2021 e 2020, foi como segue:

0		31-12-2021		31-12-2020		
Outros custos e proveitos	Custos	Proveitos	Líquido	Custos	Proveitos	Líquido
Extraordinários						
Donativos	(212 098)	-	(212 098)	-	-	-
Multas e penalidades	(33 711 052)	-	(33 711 052)	(1 831 993)	-	(1 831 993)
Quotizações diversas	-	-	-	(5 040 000)	-	(5 040 000)
Correções relativas a exercícios anteriores	(40 514 336)	6 330 184	(34 184 152)	(95 685 843)	17 807 223	(77 878 620)
Outros proveitos e ganhos extraordinários	-	100 898	100 898	-	-	-
Outros	-	-	-	(1 593 930)	-	(1 593 930)
Contribuição especial S/Operações Cambiais				(4 444 037)	-	(4 444 037)
Sub-total	(74 437 486)	6 431 082	(68 006 404)	(108 595 803)	17 807 223	(86 344 543)
Financeiros						
Juros suportados	(10 387)	-	(10 386)	_	_	-
Comissões	(14 631 275)	_	(14 631 275)	(7 576 482)	_	(7 576 482)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(69 425 192)	_	(69 425 192)	(291 304 971)	_	(291 304 971)
Outros custos e perdas financeiras	(306 877)	_	(306 877)	(184 180 670)	_	(184 180 670)
Diferenças de câmbio favoráveis	-	131 341 031	(131 341 031)	-	136 238 235	136 238 235
Outros proveitos e ganhos financeiros	-	14 851 634	(14 851 634)		8 020 136	8 020 136
Outro	-	643 784	(643 784)		_	
Encargos com Incentivos b)	(12 731 727)	-	(12 731 727)	(18 243 821)	_	(18 243 821)
Alienação de imobilizado		-	-	-	3 747 232	3 747 232
Sub-total	(97 105 458)	146 836 449	(243 941 906)	(501 305 944)	148 005 603	(353 300 341)
TOTAL	(171 542 944)	153 267 531	(311 948 310)	(609 901 747)	165 812 826	(439 644 884)

a) Em 31 de Dezembro de 2021, as correcções relativas a exercícios anteriores – custos, detalham-se conforme segue:

Tipo de Movimento	Custos	Proveitos	Liquido
Acerto Tesouraria	(414 675)	0	(414 675)
Contribuições de quotas de exerc anterior	(5 040 000)	0	(5 040 000)
Coorecção de impostos	(5 381 967)	570 330	(4 811 637)
Correcção com Imobilizado	(1 635 936)	278 233	(1 357 703)
Correcção com pessoal	(7 004 217)	4 792 114	(2 212 103)
Correcção de FST's do período (n-1)	(19 723 949)	0	(19 723 949)
Correcção de resseguros	(1 308 342)	0	(1 308 342)
Correcção outros	(5 250)	589 507	584 257
Correcção de rendas e aluguer	-	100 000	100 000
Tota	I (40 514 336)	6 330 184	(34 184 152)

b) Em 31 de Dezembro de 2021, o valor referente aos encargos com Incentivos corresponde ao valor das comissões de mediação a serem pagas ao Banco de Poupança e Crédito, S.A., no





âmbito do contrato de intermediação celebrado entre o Banco e a Companhia durante o exercício de 2021;

- c) Em relação às diferenças de câmbio desfavoráveis no valor cerca de 69,4 milhões de AOA é explicada fundamentalmente pela actualização cambial da provisão para outros riscos e encargos dos processos judiciais que se encontram em curso (Nota 8), bem como a reavaliação cambial dos saldos de Devedores e credores em moeda estrangeira;
- d) As diferenças de câmbio favoráveis resultam da grande valorização cambial verificada entre o USD e o AOA dos activos em moeda estrangeira vivas no balanço da companhia. De destacar que a grande variação no exercício nas diferenças cambiais, quer favoráveis, quer desfavoráveis, prende-se com o facto de o anterior sistema *core* da Companhia reflectir nestas rubricas os impactos cambiais das provisões técnicas, ao passo a partir do exercício de 2020 as variações de balanço das provisões são reflectidas nas respectivas contas da variação das provisões técnicas.





28 Imposto sobre o lucro dos exercícios

Em 31 de Dezembro de 2021, a estimativa para Imposto Industrial é conforme:

Designação	2021	2020
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(560 001 413)	(859 785 176)
APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL	(000 001 110)	(000 700 170)
A ACRESCER		
Amortizações excessivas (artigo 40 º) CII	0	86 781
Provisões não previstas (artigo 45 º) CII	-	-
Imposto industrial (artigo 18 °) CII	-	_
IPU (Artigo 18°) CII	859 705	903 112
IAC (Artigo 18 °) CII	17 870 425	3 563 781
Multas e encargos sobre infracções (artigo 18º) CII	33 711 052	15 523 444
Despesas não documentadas (artigo 17 º) CII	-	700 000
Despesas não aceites referentes as existências (artigo 21 º) CII	-	-
Tributação autónoma dos donativos em 15 % (artigo 17º) CII	-	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	40 514 336	95 685 843
Variação patrimoniais positivas (artigo 13 º) CII	0	836 391 238
Outros acréscimos (variações cambiais potenciais)	69 425 192	291 304 970
Total a acrescer	162 380 710	1 244 159 169
A DEDUZIR		
	261 846 160	E0 422 770
Proveitos sujeito a IAC	261 846 169 13 212 500	50 432 770
Proveitos sujeito a IPU		3 000 000
Outras deduções (variações cambiais não realizadas)	131 341 031	153 553 574
Total a deduzir	406 399 699	206 986 344
LUCRO TRIBUTÁVEL (RES. LÍQUIDO + A ACRESCER - A DEDUZIR)	(804 020 402)	177 387 649
CÁLCULO DO IMPOSTO		
IMPOSTO Á TAXA NORMAL (Artigo 64 º) CII	0	62 085 677
COLECTA	0	62 085 677
DEDUÇÕES À COLECTA		
Liquidações provisórias sobre os serviços (artigo 67º) CII	112 824 157	23 175 314
TOTAL A PAGAR/A RECUPERAR	(112 824 157)	38 910 363
=	(32 101)	





29 Prémios e seus adicionais

Em 2021, os prémios brutos emitidos ascenderam a 4 434 073 474 AOA, representando uma diminuição de cerca de 4,78% face a 2020, fortemente impulsionado pela produção do ramo Doença, que passou a ser o ramo mais relevante na produção da Companhia.

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica "Prémios e seus adicionais", por ramo, decompõe-se como segue:

			2021			
Ramos	Prémios	Prémios	Prémios	Apólices	Receita	Total
	Processados	Anulados	Estornados	Actas adicionais	Fracionada	
Vida	3 444 026	(1 239 808)	(834 631)	-	3 744	1 373 331
Acidentes, doença e viagens						
Acidentes de trabalho	183 857 697	(14 461 055)	(20 762 954)	-	934 749	149 568 437
Acidentes Pessoais	268 549	-	-	-	5 371	273 920
Doenças	11 883 600 254	(8 641 833 984)	(42 437)	-	1 892 240	3 243 616 073
Viagens	5 730 443	(94 702)	(437 642)	-	-	5 198 099
Incêndio e elementos da natureza	141 990 971	(18 943 010)	(15 966 274)	-	60 241	107 141 928
Outros danos em coisas	-	-	(103 005 426)	-	-	(103 005 426)
Automóveis	921 227 280	(191 615 651)	(20 914 084)	-	4 936 812	713 634 357
Transportes	203 307 047	-	-	-	-	203 307 047
Petroquímica	-	-	-	-	-	-
R. C. Geral	15 321 770	-	-	-	-	15 321 770
Diversos	97 642 122	-	-	-	1 816	97 643 938
Total	13 456 390 159	(8 868 188 210)	(161 963 448)	-	7 834 973	4 434 073 474

Relativamente ao ano 2020, os valores dos prémios foram os seguintes:

			2020			
Ramos	Prémios Processados	Prémios Anulados	Prémios Estornados	Apólices Actas adicionais	Receita Fraccionada	Total
Vida	3 063 691	(737 284)		_	_	2 326 407
Acidentes, doença e viagens		,		_		-
Acidentes de Trabalho por Conta Outrem	538 162 751	(421 988 933)	280 251	-	282 862	116 736 931
Acidentes pessoais	-		-	-	_	-
Doença	3 899 295 096	(82 946 369)	(481 408)	-	95 804	3 815 963 123
Viagens	8 396 588	(495 977)	(998 642)	-	_	6 901 969
Incêndio e Elementos da Natureza	39 973 028	(41 260 915)	-	-	(1 326 995)	(2 614 882)
Outros danos em coisas	-	-	-	-	-	-
Automóveis	1 259 937 284	(614 892 444)	(26 177 375)	-	3 972 566	622 840 031
Transportes	3 098 765	(72 690 585)	-	-	(1 333 995)	(70 925 815)
Petroquímica	-	-	-	-	-	-
R. C. Geral	17 686 692	(5 236 052)	-	-	160 149	12 610 789
Diversos	155 637 924	(3 082 975)	-	-	100 530	152 655 479
Total	5 925 251 819	(1 243 331 534)	(27 377 174)	-	1 950 921	4 656 494 032





A evolução dos prémios entre os exercícios de 2021 e 2020, foi como segue:

Ramos	31-12-2021	31-12-2020	Variação 2021/2020
Ramo Vida	1 373 331	2 326 407	(953 076)
Acidentes, doença e viagens			
Acidentes de trabalho a)	149 568 437	116 736 931	32 831 506
Acidentes pessoais	273 920	-	273 920
Doença b)	3 243 616 073	3 815 963 123	(572 347 050)
Viagem	5 198 099	6 901 969	(1 703 870)
Incêndio e elementos da natureza	107 141 928	(2 614 882)	109 756 810
Outros danos em coisas	(103 005 426)	-	(103 005 426)
Automóvel c)	713 634 357	622 840 031	90 794 326
Transportes	203 307 047	(70 925 815)	274 232 862
Petroquimica d)	-	-	-
Responsabilidade civil	15 321 770	12 610 789	2 710 981
Diversos e)	97 643 938	152 655 479	(55 011 541)
TOTAL	4 434 073 474	4 656 494 032	(222 420 558)

- a) No exercício de 2021, o ramo "Acidente de Trabalho "aumentou em cerca de 28,1% face ao exercício de 2020, devido as acções em curso de dinamização da força de venda em toda Companhia;
- No exercício de 2021, o ramo "Doença" diminuiu em cerca de 15% face ao exercício de 2020, devido a redução do número de aderentes na apólice do seguro de saúde do Banco de Poupança e Crédito, SA (BPC);
- c) Diferente do ano de 2020, em 2021 verificou-se um aumento no produto Automóvel, face ao período homologo em cerca de 90 794 326 Kwanzas e uma produção negativa para os produtos de "Outros danos em coisas";
- d) No exercício de 2021 a Companhia continua sem ter participado do tratado de co-seguro petroquímico por não cumprir com os requisitos obrigatórios.
- e) O ramo Diversos inclui essencialmente seguros do ramo caução.

30 Rendimentos de investimentos

Os rendimentos de investimentos, para os exercícios de 2021 e 2020, foram os seguintes:

Rendimentos de investimentos	2021	2020	Variação 2021/2020
De valores livres Depósitos em instituições de crédito	261 846 169	50 432 770	211 413 399
TOTAL	261 846 169	50 432 770	211 413 399





31 Partes relacionadas

Em relação à divulgação das partes relacionadas, o Conselho de Administração considerando que se encontra em curso um trabalho de saneamento e análise dos saldos, as entidades relacionadas a serem divulgadas serão o accionista Banco de Poupança e Crédito, SA (BPC) e o accionista Elvino Mariano.

Rendimentos de investimentos	31-12-2021			
Entidades/Transações	Activo	Passivo	Proveitos	Custos
Dance de Devenir e Crédite CA (DDC)				
Banco de Poupança e Crédito, SA (BPC)				
Depósito à Ordem (Nota 17)	592 817 225	-	-	-
Depósito à Prazo (Nota 9)	700 000 000	-	-	-
Prémios em cobrança (Nota 12)	-	-	-	-
Outros valores a pagar (Nota 16)	13 127 818	-	-	-
Prémios e seus adicionais (Nota 29)		-	3 281 286 551	-
Incêntivos (Nota 27)		(11 341 709)	-	(11 341 709)
Sub-total_	1 305 945 043	(11 341 709)	3 281 286 551	(11 341 709)
Elvino Mariano				
Outros valores a receber (Nota 16)	3 000 000		3 000 000	
Sub-total_	3 000 000	-	3 000 000	-
Total	1 308 945 043	(11 341 709)	3 284 286 551	(11 341 709)

Rendimentos de investimentos	31-12-2020			
Entidades/Transações	Activo	Passivo	Proveitos	Custos
Banco de Poupança e Crédito, SA (BPC)				
Depósito à Ordem (Nota 17)	155 919 342	-	-	-
Depósito à Prazo (Nota 9)	297 440 600	-	-	-
Prémios em cobrança (Nota 12)	1 700 380 516	-	-	-
Outros valores a pagar (Nota 16)	291 437 408	-	-	-
Prémios e seus adicionais (Nota 29)		-	3 653 092 476	-
Incêntivos (Nota 27)		(18 243 821)	-	(18 243 821)
Sub-total	2 445 177 866	(18 243 821)	3 653 092 476	(18 243 821)
Elvino Mariano				
Outros valores a receber (Nota 16)	3 000 000		3 000 000	
Sub-total	3 000 000	-	3 000 000	
T-1-1	2 440 477 055	(40.242.024)	2.555.002.475	(40.242.024)
Total	2 448 177 866	(18 243 821)	3 656 092 476	(18 243 821)





32 Margem de solvência

De acordo com o disposto no Decreto executivo no 6/03, de 24 de Janeiro, complementado com a Circular n.º 3/2020 da ARSEG, a Companhia procede ao apuramento da Margem de Solvência. Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a cobertura da Margem de Solvência a constituir, medida em função da cobertura por elementos patrimoniais elegíveis, das responsabilidades decorrentes da actividade desenvolvida pela Companhia, apresenta a seguinte composição:

	31-12-2021	31-12-2020
Margem disponível	(3 575 756 794)	(2 471 445 509)
Margem exigida	2 065 942 729	2 057 237 475
Excedente/ - Deficit	(5 641 699 522)	(4 541 565 110)
%	-173%	-120%

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não cumpre com os níveis de solvência exigidos pela regulamentação, pois apresenta insuficiências ao nível dos elementos constitutivos de aproximadamente 5 641 699 522 AOA e 4 541 565 110 AOA, respectivamente. A referida situação é motivada essencialmente pelos resultados transitados negativos registados nos últimos anos e pelos resultados negativos registados nos referidos períodos.

Todavia, está em curso um plano aprovado em Assembleia Geral Extraordinária com o objectivo de cumprir os requisitos legais referentes à margem de solvência (Nota 34).

33 Covid-19

Em Março de 2020 a propagação da doença resultante do novo coronavírus ("Covid-19") foi declarada pandemia pela Organização Mundial de Saúde, a qual afectou de forma significativa as economias mundial e angolana, com particular destaque para a continuação da recessão económica e para a descida do rating de crédito da República de Angola.

No que se refere à pandemia de saúde pública associada ao novo vírus Covid-19, o Conselho de Administração da Companhia definiu um Plano de Contingência orientado para a prevenção e mitigação dos riscos associados à propagação do vírus, que determina a adopção de medidas que permitem: assegurar a vida e saúde dos colaboradores e as suas condições de segurança através da disponibilização de informação preventiva e meios de protecção adequados, manter os serviços essenciais em funcionamento, garantir a operacionalidade e o funcionamento das infra-estruturas.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, uma vez que se considera que a Companhia dispõe dos recursos necessários para continuar as operações e os negócios num futuro previsível. A avaliação baseia-se num conjunto alargado de informação relacionada com as condições actuais e futuras, mas a pandemia Covid-19 introduziu um nível acrescido de incerteza e a necessidade de tomar em consideração o impacto nas operações, na sua rendibilidade, capital e liquidez.





Nesta data, a pandemia ainda se encontra activa em Angola e a nível mundial, e a sua evolução e as condicionantes causadas pelas medidas de controlo da pandemia adoptadas pelo Estado angolano e pelos restantes países mundiais podem afectar significativamente a economia angolana e, consequentemente, a concretização das principais estimativas e projecções consideradas pelo Conselho de Administração na preparação das demonstrações financeiras da Companhia (Nota 2.3). Assim, a actividade da Companhia está dependente da evolução da economia angolana, do mercado segurador, do sucesso das operações futuras da Companhia e da manutenção do suporte financeiro dos seus accionistas.

34 Eventos subsequentes

a) Aumento de capital

Decorrente da Assembleia Geral extraordinária de accionistas realizada no passado dia 22 de Janeiro de 2021 e no dia 14 de Abril de 2022, foram deliberadas a conclusão do aumento de capital em 6 000 000 000 AOA de forma a repor os rácios de solvência da Companhia, mas também colocar a empresa em cumprimento conforme o preconizado no código das sociedades comerciais. Até 31 de Dezembro de 2021, o aumento de capital social ainda não se encontrava realizado, apesar de ter sido aprovado pela Ministra das Finanças, o Plano de Recuperação e Financiamento da companhia, os accionistas estão ainda por realizar o montante aprovado pela Ministra das Finanças.

A materialização das deliberações saídas na Assembleia Geral extraordinária de accionistas realizada no dia 14 de Abril de 2022, ficou condicionada com as recomendações da ARSEG – Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros indicadas no ofício nº 590/DSS/DSI/GACAARSEG/2022, de 29 de Abril. Face ao impasse actual, foi convocada uma nova reunião da Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 10 de Junho de 2022, com objectivo de serem ultrapassados os entraves do processo de aumento de capital.

b) Invasão da Rússia à Ucrânia

Em 24 de Fevereiro de 2022 teve início uma operação militar realizada pela Federação Russa, que envolveu a invasão do território da Ucrânia, na sequência da qual vários países adoptaram sanções económicas contra a Federação Russa que incluem, entre outros, a proibição de realizar transacções ou transferências com entidades sediadas na Federação Russa e na Bielorrússia assim como com um conjunto de entidades identificadas nas referidas sanções. Neste contexto, a Companhia procedeu a uma avaliação das implicações que esta situação poderá ter na sua actividade, não tendo identificado impactos directos para as suas demonstrações financeiras.





A extensão e o grau de severidade dos potenciais impactos indirectos futuros gerados pela invasão da Ucrânia, nomeadamente no que diz respeito ao impacto na economia e nos clientes da Companhia resultante de efeitos como a subida de preços em diferentes áreas como a energia e os produtos alimentares, não são ainda determináveis. No entanto, com base em toda a informação disponível à data, o Conselho de Administração da Companhia considera que se mantém adequado o pressuposto da continuidade das operações utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Companhia em 31 de Dezembro de 2021.

Paula Santos, Contabilista nº 20152046

Presidente do Conselho de Administração

Anonia Berry

AMUSE *

Administrador Executivo

Luanda, 03 de Junho de 2022